



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



Memorial descritivo da trajetória acadêmica e
profissional: *Sobre ligações co-valentes*

André Luiz Bogado

Memorial Acadêmico apresentado como parte das exigências à promoção funcional para Professor Titular da Carreira de Ensino Superior da Universidade Federal de Uberlândia, conforme resolução CONDIR, N° 03/2017.

Ituiutaba – MG / 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

B674m Bogado, André Luiz,
2024 Memorial descritivo da trajetória acadêmica e profissional [recurso eletrônico] : sobre ligações co-valentes / André Luiz Bogado. - 2024.

Memorial Descritivo (Promoção para classe E - Professor Titular) - Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.5143>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal. III. Título.

CDU: 378.124

André Carlos Francisco
Bibliotecário Documentalista - CRB-6/3408



Dedico este memorial acadêmico para minha família, minha esposa Jussara dos Santos Rosendo, meus filhos Lucas Rosendo Bogado e Beatriz Rosendo Bogado. Ao meus pais Sérgio Paulo Bogado (in memorian) e Lidia Maria Bogado. À minha avó Eva Fraga de Oliveira (in memorian) e às minhas irmãs Angelita Maria Bogado e Andrea Cristina Bogado. Também, não poderia deixar de dedicar o memorial descritivo da minha vida profissional, a todos aqueles que convivi desde o início até o presente momento, sejam docentes, discentes, técnicos, colaboradores, demais colegas e amigos, pois sem eles, não seria possível mencionar tantas experiências vivenciadas



RESUMO

O presente memorial, apresentado ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), corresponde ao processo de promoção para Classe E, de Professor Titular da Carreira do Magistério Superior. Este arquivo reúne uma relação extensa de informações e reflexões que dimensionam minha caminhada como docente e pesquisador. Inicialmente, são apresentadas as principais relações de força que me fizeram buscar a profissão de cientista, da infância ao colégio técnico de Bioquímica. Em seguida, o foco está na formação acadêmica, da graduação até o pós-doutoramento. Na trajetória profissional descrevo os desafios e as conquistas de ser um docente pesquisador em um campus novo, fora de sede e do interior das Minas Gerais. Me dediquei à síntese de compostos de coordenação, catálise homogênea e determinação da estrutura de compostos inorgânicos. Atualmente, ocupo o cargo de professor associado nível IV na área de Química Inorgânica do ICENP/UFU, onde desempenho um papel no ensino, na pesquisa, gestão e na extensão universitária. Ao longo da minha carreira, acumulei uma lista de projetos, apresentações em congressos e publicações em periódicos científicos renomados, demonstrando meu compromisso com a pesquisa de alta qualidade e seu impacto no campo da Química Inorgânica e Catálise Homogênea. Sou reconhecido por minha dedicação à orientação e mentoria de estudantes, com diversas orientações de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado, contribuindo para o desenvolvimento de uma nova geração de cientistas e pesquisadores. Além das minhas realizações acadêmicas, sou ativo em atividades institucionais, demonstrando meu compromisso com o desenvolvimento da comunidade acadêmica e além. O meu legado na UFU foi e é marcado pelo meu profissionalismo, dedicação e paixão pelo conhecimento. Este memorial acadêmico celebra a minha vida e o meu trabalho.



Sumário

RESUMO	3
1. INTRODUÇÃO	5
1.1 NORMAS PARA PROMOÇÃO À PROFESSOR TITULAR DA CARREIRA.	5
1.2 DEFINIÇÃO DE LIGACÃO CO-VALENTE	7
1.3 O INÍCIO, AS PRIMEIRAS LIGAÇÕES.....	8
1.4 O SANGUE DO DIABO.....	10
1.5 PRECISO DIZER COMO ESCOLHI SER QUÍMICO.....	11
2 FORMAÇÃO ACADÊMICA	14
2.1 A GRADUAÇÃO.....	14
2.2 A PÓS-GRADUAÇÃO	16
2.2.1 Mestrado	16
2.2.2 Doutorado	18
2.2.3 Pós-Doutorado.....	26
3 TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	28
3.1 A PROCURA POR NOVAS LIGAÇÕES	28
3.2 A FACIP/UFU	32
3.3 ATIVIDADES DE ENSINO	37
3.4 PROJETOS DE PESQUISAS COM FINANCIAMENTO EXTERNO	40
3.3. O LABORATÓRIO DE COMPOSTOS INORGÂNICOS	42
3.3.1. Linhas de Pesquisa.....	44
3.3.2. Orientação de alunos de graduação.....	45
3.4.1 Orientação de trabalhos de conclusão de curso.....	49
3.3.3. Orientação de alunos de pós-graduação.....	51
3.3.4. Cooperação Internacional.....	52
3.4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	53
3.4.1. Artigos publicados em revistas científicas.	53
3.4.2. Trabalhos publicados em anais de eventos	60
3.4.3. Parecerista.....	62
3.4.4. Outras produções	64
3.5 MEMBRO EM COMISSÃO DE AVALIAÇÃO.....	65
3.6 GESTÃO.....	66
3.7 EXTENSÃO	67
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
5 ANEXOS	69



1. Introdução

1.1 Normas para Promoção à professor titular da carreira.

Lei 12772, de 28/12/12, alterada pela Lei 12863, de 24/09/2013, estabelece:

- Promoção à classe E, Professor Titular: a) possuir o título de doutor; b) ser aprovado em avaliação de desempenho; e c) lograr aprovação de memorial que deverá considerar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante, ou defesa de tese acadêmica inédita.
- O processo de avaliação para acesso à classe E, será realizado por comissão especial composta por, no mínimo, 75% de profissionais externos à IFE.

Portaria 982, de 03/10/2013 (MEC), que estabelece às diretrizes para promoção à classe E:

- Interstício mínimo de 24 meses no último nível da classe D.
- Deverá ser demonstrada excelência e especial distinção obrigatoriamente no ensino e na pesquisa ou extensão, conforme regulamentação do Conselho Superior da IFE.
- Todo membro da Comissão Especial deve ser professor(a) doutor(a) titular, ou equivalente, de uma instituição de ensino, da mesma área de conhecimento do candidato.
- A avaliação levará em consideração o desempenho acadêmico nas seguintes atividades:



- Ensino e orientação; produção intelectual; extensão; projetos de pesquisa, ensino ou extensão; coordenação de cursos ou programas de pós; participação em bancas, organização e/ou participação em eventos de pesquisa, ensino ou extensão; assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento; cargos na administração; outro indicador, a critério da IFES.

Resolução 03/2017, CONDIR – UFU que estabelece e apresenta:

- As informações da Lei 12863 e Portaria 982.
- Os critérios de pontuação para o relatório de atividades (avaliação de desempenho).
- Os prazos para os trâmites da promoção.
- O roteiro simplificado para elaboração do memorial.

A partir dos documentos supracitados, foi construído o texto que se segue para descrever o memorial acadêmico do candidato, como parte dos requisitos estabelecidos à promoção da carreira do magistério superior, da classe D Associado IV para classe E Titular.



1.2 Definição de ligação *co-valente*

O termo ligação covalente data da década de 1930¹, e a etimologia da palavra “covalente” pode ser decomposta em duas partes²: 1) o prefixo “co-”, do latim “cum”, que significa “com” ou “junto”. O significado indica algo feito em conjunto ou compartilhado. 2) A raiz “valente” derivada do latim “valentia”, do início do século XV, que significa “força” ou “capacidade”. O sentido químico de capacidade relativa de combinação de um elemento com outros átomos ao formar compostos ou moléculas é registrado a partir de 1884, do alemão “Valenz”, e refere-se à capacidade de um átomo de se combinar com outros átomos, ou seja, a sua valência. Portanto, “covalente” literalmente significa “compartilhando força” ou “compartilhando valência”. No contexto químico, isso se refere a uma ligação em que dois átomos compartilham pares de elétrons³. A principal ligação da química de coordenação, foi cunhada por Alfred Werner⁴ a pouco mais de um século, e atualmente é conhecida como ligação coordenada. Em seu cerne, a ligação coordenada se comporta como uma ligação covalente simples, mas a força que mantém os átomos unidos, os elétrons, é proveniente de apenas de um dos átomos.

O presente Memorial Acadêmico, escrito em primeira pessoa, dimensiona a minha história *junto* de pessoas especiais. Acontecimentos e feitos que se entrelaçaram de modo a desenvolver a minha *capacidade* para chegar até aqui. Em resumo, com a devida licença poética, digo que foi sendo *co-valente*.

¹ Pauling, L. “The Nature of the Chemical Bond”. *Journal of the American Chemical Society*, 53 – 4(1931)1367-1400.

² a) Oxford English Dictionary (OED) <https://www.oed.com/?tl=true>. b) Etymonline: <https://www.etymonline.com>

³ Gilbert, J. C., & Baggott, J. E. “Valence Bond Theory and Its History”. *Angewandte Chemie International Edition*, 48 – 4(2009)748 – 784.

⁴ Werner, A. „Beitrag zur Konstitution anorganischer Verbindungen“. *Zeitschrift für Anorganische Chemie*, 71 – 1(1911)322 – 329.



Não adicionei fotos de lugares e pessoas neste memorial. Adepto do texto corrido, escolhi deixá-los imaginando as personagens até o dia da apresentação. Algumas são pessoas conhecidas, outras nem tanto. Espero que apreciem a leitura.

1.3 O início, as primeiras ligações.

Nasci no dia 18 de junho de 1976, em Guarulhos – Estado de São Paulo (SP). Coincidência do destino, este também é o dia designado como o “Dia Nacional do Químico”, conforme aponta a Lei Nº 2.800, assinada pelo Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira em 1956⁵.

Segundo filho de gaúchos, Lidia Maria Bogado (professora) e Sérgio Paulo Bogado (técnico em eletrônica), habitei uma infância cercada de amor e cuidados em terras paulistas. Ainda que minha infância tenha sido marcada por situações difíceis, principalmente por questões de saúde, e/ou dificuldades financeiras, vivíamos em harmonia em uma casa com muitos livros, de todos os tipos. Nesta época morávamos na Penha, bairro da zona leste da capital paulista, eu, meus pais, minha avó materna e minha irmã mais velha. Estudei na escola Padre José de Carvalho, mesma escola onde minha irmã estudava e minha mãe fazia estágio do curso de magistério para se tornar professora.

Por ser o segundo filho, tive a sorte de ter como referência minha irmã, Angelita Maria Bogado (Profª. Dra. na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB) – curso de Cinema), 5 anos mais velha, que me apresentou o olhar para a poesia, a música e o cinema, me cativando que sem arte a vida não bastaria. Minha irmã Angelita é natural de Ferraz de Vasconcelos/SP, sim foram muitas idas e vindas, sem muito apego ao local, mas sempre unidos como família.

⁵ Lei nº 2.800, de 18 de junho de 1956: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l2800.htm



Mudamos para Lajeado, no interior do Rio Grande do Sul em 1983, devido a dificuldade do meu pai encontrar emprego em SP. Gostava de passar as férias escolares de verão em Porto Alegre e São Leopoldo, na casa das tias, dos tios e dos primos. Mas morar em Lajeado dos 7 aos 9 anos de idade, não tinha o mesmo brilho das férias; lembro do frio, da casa gelada, do quintal com árvores frutíferas. Ali, aprendi andar de bicicleta e o caminho era longo até a Escola Irmã Branca onde cursei a segunda e a terceira série do 1º grau. Em Lajeado tive os primeiros contatos com a cultura alemã, por ser uma região de colonos e imigrantes alemães.

Era o ano de 1984, o nascimento da minha irmãzinha, gaúcha de Estrela/RS. Sendo 8 anos mais velho que ela, eu deveria ser o exemplo de responsabilidade e equilíbrio, mas sempre foi ela quem me ensinou que os sonhos são possíveis, tudo a sua hora; e se souber esperar sempre ao lado de um bom livro, o tempo passa mais rápido. Hoje, minha irmã Andrea Cristina Bogado é Doutoranda em tecnologia da informação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e responsável pelo acervo científico do Instituto Lauro de Souza Lima – Bauru/SP.

Passamos dois anos no Rio Grande do Sul, então meus pais decidiram voltar a morar em São Paulo, dessa vez em São Miguel Paulista, um pouco mais a leste da zona leste da capital paulista. Meus pais me matricularam na mesma escola que estudava antes, na Penha; então com 9 anos de idade aprendi andar de ônibus coletivo em São Paulo. Ia e voltava sozinho para escola, isso sim era uma aventura.

Completando a nossa família, a minha avó, mãe de minha mãe, Eva Fraga e Oliveira (servente aposentada de escola pública, daquelas bem rígidas). Lembro com carinho e saudade do leite quente, do bolinho de chuva, e do abraço protetor em todas as vezes que



a Cuca do Sítio do Pica Pau Amarelo aparecia na televisão, e assim nem percebia que minha mãe havia voltado a estudar e meu pai continuava trabalhando de sol a sol.

1.4 O Sangue do Diabo

Foi aos meus 9 anos de idade, na zona leste da capital paulista, no bairro de São Miguel Paulista, que fui apresentado ao fascinante mundo da química. Não me recordo exatamente qual era o motivo da comemoração, mas neste momento meus pais me deram de presente o “primeiro laboratório de química”, que consistia em um jogo destinado a crianças de 8 anos ou mais, contendo soluções ácidas, básicas, de sais de metais alcalinos e de transição, tubos de ensaio, lamparina, estante e presilha de madeira. Era um kit completo, para um garoto, com uma apostila contendo 100 experimentos. Confesso que nessa idade não tinha nenhuma pretensão de ser químico, nem se quer sabia da coincidência de datas referente ao dia 18 de junho. Mas uma frase dita pelo meu pai marcou aquela ocasião: *“Fazer esses experimentos seguindo esse livro é fácil, quero ver um dia você explicar o que acontece em cada reação”* (Papai, 1985).

A força da frase dita pelo meu pai continua ecoando até hoje. Não sei se levei isso, ainda que inconsciente, ou não, a sério de mais a ponto de me tornar químico, precisamente um inorgânico, aquele que estudou e ensina química inorgânica descritiva. Contudo, acredito que hoje, 40 anos depois, poderia dar uma resposta convincente ao meu pai. Talvez pudesse dissertar para ele sobre as relações periódicas, falar sobre os nitratos, os carbonatos e sulfatos dos elementos da tabela periódica, poderia falar da formação dos precipitados e o porquê do rosa intenso se tornava incolor com adição de gotinhas de suco de limão.



E a mais fascinante das reações? O sangue do Diabo! Parecia um passe de mágica, aquela solução vermelha intensa sumindo da camiseta branca das pessoas, e ficando incolor!

Mas não era mágica, sempre foi ciência. Solução aquosa de hidróxido de amônio (amoníaco) na presença de fenolftaleína dissolvida em álcool etílico fica com uma coloração vermelha intensa. Pronto, só jogar na roupa branca das pessoas, que o amoníaco evapora facilmente e a fenolftaleína volta a ficar incolor.

Hoje eu tenho convicção que o meu pai não queria nenhuma dessas respostas. Ele percebeu, como pai, o olhar curioso, de deslumbre, daquele garoto enfeitiçado em cada precipitado colorido, cada reação que mudava de cor. Sim foi como um passe de mágica, ali estava plantada a semente de um futuro cientista.

Certamente não sou mais aquele garoto, mas mesmo depois de tantas e tantas camadas de experiência, como as camadas eletrônicas de um átomo, com diversos subníveis de energia, ou melhor de aprendizados; carrego comigo a ansiedade daquele garoto de 9 anos de idade, de querer fazer o próximo experimento, mais e mais, sempre seguindo em frente, na busca do novo, só para ver a fronteira se expandindo.

1.5 Preciso dizer como escolhi ser químico

Depois de muitas idas e vindas, devido as mudanças de trabalho de meu pai, fixamos residências em Cosmópolis, interior de SP, na região metropolitana de Campinas, localizada a 40 km de distância.

Os meus melhores amigos na época eram Rodrigo Concheta e Hendrix Marshal Maia. Certa vez, em nossa escola, durante o oitavo ano do ensino fundamental em 1990, alguém pediu para dar um recado, uma divulgação de 5 minutos sobre a Escola Técnica Conselheiro Antônio Prado (ETECAP), que oferecia os cursos técnicos de química,



bioquímica e petroquímica. Decidimos os três, sem muito planejamento, e nada de estudo preparatório, que ao final daquele ano iríamos prestar o vestibulinho para o curso de química. Inevitavelmente, o resultado foi que nenhum de nós conseguiu ingressar neste colégio, naquele ano. A sensação de fracasso foi muito pesada para mim. Pela primeira vez entendi que os sonhos precisam ser conquistados degrau a degrau e que as oportunidades só existem para quem estiver devidamente preparado.

Éramos todos estudantes de escolas públicas da periferia de Cosmópolis, que por sua vez pode ser considerada periferia de Campinas, hoje chamada de região metropolitana de Campinas. Hendrix é filho de pais separados e possui mais 3 irmãos. Nunca conseguiu ser químico ou advogado, seu outro sonho, mas se tornou policial civil, se casou e é pai de três filhos. Rodrigo, aos 14 anos, trabalhava duro para ajudar no sustento da família, em um trailer de lanches em frente a refinaria REPLAN em Paulínia, cidade vizinha, entre Cosmópolis e Campinas. Eu, não trabalhava, me dedicava razoavelmente aos estudos, para não dizer outra coisa. Por não ter passado no vestibulinho da ETECAP para o ingresso em 1991, minha mãe me matriculou na escola municipal de comércio da cidade de Cosmópolis para estudar o curso técnico de administração de empresas. A outra opção na cidade, era estudar o colegial normal noturno no GEPAN, uma escola que ficava no sentido oposto da nossa casa. Eu não suportava a ideia de estudar administração de empresas e fiz de tudo para minha mãe deixar eu estudar o colegial normal noturno na outra escola, sem sucesso. Até que no terceiro, ou quarto dia de aula do colégio de técnico de administração, a professora disse que minha mãe estava na escola e que eu deveria ir até a diretoria. Chegando próximo da sala da direção, encontro no corredor do colégio com minha mãe, meu pai e o Hendrix. Pensei comigo, isso não deve ser uma transferência. Chorando minha mãe disse diretamente: “O Rodrigo



faleceu em um acidente de carro indo para o trabalho”. Nesse momento o meu chão se abriu e como se fosse uma ligação química que se rompia, a energia liberada se deu em choro e tristeza.

Aos que estão lendo esse memorial acadêmico, talvez estranhem o contato com uma narrativa pessoal, a maneira de um romance. A verdade é que eu não tenho como dizer porque eu escolhi ser químico, sem contar essa história. É uma história que está a muito tempo guardada, mas não esquecida, que poucas pessoas conhecem. Quando meu melhor amigo faleceu, eu jurei que seria químico, porque esse era o sonho dele, esse era o sonho de três garotos que viviam na periferia.

Depois de alguns dias sem ir para escola, trancado no meu quarto, eu tracei um plano. Pedi para os meus pais que me tirassem da escola técnica de administração e que me matriculassem no GEPAN para fazer o colegial normal. O semestre já tinha começado e o atraso era mais que evidente, mas cursando o primeiro colegial noturno, eu passaria os dias estudando para me recuperar do atraso no calendário e para poder prestar o vestibulinho da ETECAP no final do ano. Meus pais não criaram objeção e dessa forma, fiz o combinado, me dediquei, estudei todo o conteúdo programático sozinho, todos os dias por um ano inteiro. Então, no vestibulinho de 1992 ingressei, ainda pela lista de espera, no curso de Bioquímica noturno da ETECAP para uma jornada fascinante de 4 anos, de 1992 até 1995.

Na ETECAP, desenvolvi muitas habilidades de laboratório e o gosto pela literatura, mais precisamente para poesia de Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa e Mario Quintana. Descobri Haroldo de Campos, Cecília Meireles, a poesia de



Arnaldo Antunes e o “bandido que sabia Latim⁶” Paulo Leminski. Este, apresentado a mim por minha irmã Angelita, se tornou o meu poeta favorito. Gostava também de poetas russos, e Vladimir Maiakovski tocava fundo em minha alma com sua poesia proletarizada.

Neste período desenvolvi outra habilidade, aprendi a tocar violão e contrabaixo. Então, com meu amigo de curso de bioquímica, o Daniel Scanello Lourenço e outro grande amigo de Cosmópolis, o Erivelto Carneiro de Souza, montei a minha primeira banda de rock n’roll. Daniel, se formou bacharel em biologia pela UNESP – Rio Claro e mestre pela Unicamp. Hoje ele é o coordenador do curso de química da ETECAP e professor da rede municipal de Campinas. Erivelto, se tornou músico e sonhador, segue com seus acordes por São Bernardo do Campo/SP.

Entre a química, a poesia e a música segui a minha própria revolução, mas a essa altura, meu caminho estava traçado. A ETECAP me deu a base que eu precisava para seguir meu sonho, pois eu não tinha nenhuma dúvida que eu queria ser químico, e tinha uma promessa à cumprir.

2 Formação Acadêmica

2.1 A graduação

Depois de 4 anos de colégio técnico em Bioquímica, na ETECAP, e um estágio no laboratório de controle de qualidade da Mogiana Alimentos, precisava seguir em frente. Então, ingresso no curso de Bacharelado em Química na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), sem cursinho preparatório, na primeira chamada do vestibular da

⁶ Vaz, Toninho “Biografia Paulo Leminski – O Bandido que sabia Latim, Ed. Record. 2001.



FUVEST, na turma de 1996. Fui morar em uma república, a Destilaria, conhecida por todos que passaram pelo Departamento de Química da UFSCar entre 1995 – 2002. Ali encontrei e me conectei com amigos para a vida toda; Mário, Makoto, Luis, Andrei, Jardel, Cid e Marcinho.

Logo no primeiro mês descubro o que são os períodos de greve das universidades públicas brasileiras, aquela de 1996, durou 4 meses. Decidi então, procurar algum professor que aceitasse orientar um estudante calouro, e com a ajuda dos meus amigos de república, cheguei até a Profa. Dra. Margarida de Moraes. Após uma entrevista de alguns minutos ela me aceitou em seu grupo de pesquisas, e eu fui sintetizar metalo-porfirinas de rutênio, para aplicar em catálise homogênea de oxidação do cicloexano, utilizando iodosobenzeno como agente oxidante. Confesso que não entendia muita coisa, afinal ainda estava iniciando o curso superior. Contudo, aquela experiência inicial permitiu que me descobrisse, o que eu queria fazer da minha vida: pesquisa e ciência.

Trabalhei com a professora Margarida por toda minha graduação, os 4 anos inteiros. Embora nunca tenhamos publicado algum artigo junto, apresentamos trabalhos em diversas reuniões anuais da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), encontros regionais da divisão paulista e eventos científicos na UFSCar.

No meu segundo ano de iniciação científica, em 1997 é apresentado o meu primeiro trabalho em um evento científico: *“Influência em Posição Orto no Anel Fenílico de Rutênio-porfirinas meso Substituídas: 20ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 1997, Poços de Caldas”*, fruto do trabalho que fiz durante a greve de docentes e técnicos de 1996.

A partir do meu segundo ano de graduação, meus pais se mudaram para Cidreira, cidade situada no litoral do Rio Grande do Sul. Tive a oportunidade de pedir transferência



para Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mas ainda não era hora de conhecer a fascinante química dos pampas.

Permaneci na UFSCar e fui aceito no Programa Especial de Tutoramento (PET), com a tutoria da Profa. Dra. Wania da Conceição Moreira. No PET eu encontrava o meu sustento, por intermédio da bolsa, bem como a responsabilidade e dedicação aos estudos. Afinal, se tivesse reprovação, perderia a bolsa de estudos e estaria fora do PET. Nesse Programa aprendi a trabalhar em equipe, o que é um pensamento democrático e como agir em grupo e pelo grupo. Habilidades que mantenho até hoje como orientador de um laboratório de pesquisas e docente na UFU.

Costumo dialogar com meus estudantes que me formei no século passado, por isso sou rigoroso com os estudos. Brincadeiras a parte, em dezembro de 1999 tive a minha colação de grau, mas o diploma de Bacharel em Química pela UFSCar só chegou no século seguinte, em março de 2000.

Recebi com muito orgulho uma menção honrosa e medalha oferecida pelo Conselho Regional de Química IV região, por ter sido o melhor aluno da turma de bacharelado de 1996.

2.2 A pós-graduação

2.2.1 Mestrado

Em março de 2000, a convite do Prof. Dr. Alzir Azevedo Batista, fui fazer mestrado em seu grupo de pesquisas. Conhecido e renomado pesquisador na área de química inorgânica, de compostos de coordenação e de bioinorgânica, fui trabalhar com ele na área de catálise homogênea. Este era um desafio para ambos, por sua vez, tínhamos



confiança um no outro, e assim iniciamos o que seria sua primeira orientação destinada a estudar catálise homogênea.

A essa altura meus pais tinham voltado a morar em Cosmópolis/SP. Embora já estivesse acostumado com as mudanças de rumo de minha família, a distância era menor, e assim a saudade de casa era mais fácil e mais perto de administrar.

Durante o meu primeiro ano de mestrado, o Prof. Alzir estava em um pós-doutoramento na Austrália, então ele me indicava a leitura e a busca de informações com os professores que trabalhavam na área de catálise.

Foi assim que, no primeiro mês de mestrado, fui acompanhar o então estudante de doutorado Márcio Perez de Araujo (Prof. Dr. no Instituto de Química da Universidade Federal do Paraná = UFPR) em uma missão de um mês no grupo do Prof. Dr. Eduardo Nicolau dos Santos (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG). Era a primeira vez que eu tinha contato com um grupo de pesquisas dedicado à catálise homogênea e encontrei ali a motivação que precisava para desenvolver o meu mestrado. Em maio de 2020 participei de um seminário de catálise homogênea em Ouro Preto – Minas Gerais (MG), organizado pelo Professor Eduardo. Guardo com carinho o livro do evento, as amizades e o certificado, que foi importante na minha formação científica.

Defendo minha dissertação em março de 2002, intitulada: “*Catálise de epoxidação utilizando a 1,4-bis(difenilfosfina)butano como ligante*”, tendo na banca os ilustres professores doutores Ulf Friedrich Schuchardt (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP) e Eduardo Nicolau dos Santos (UFMG).

Um episódio marcante ao final do meu trabalho de mestrado, sob o ímpeto do Prof. Alzir em querer que eu apreendesse cada vez mais sobre catálise, foi a oportunidade que tive de trabalhar por um mês no laboratório do saudoso Prof. Dr. Roberto Fernando



de Souza (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS). Ali conheci a doutora Kátia Gusmão, hoje Profa. Dra. na UFRGS e pesquisadora central na área de catálise homogênea no Brasil.

A minha estadia em Porto Alegre, após o 11º Congresso Brasileiro de Catálise e 1º Congresso de Catálise do Mercosul (2001) em Bento Gonçalves, me proporcionou conhecer sobre líquidos iônicos e um segundo grupo dedicado em catálise homogênea. Embora meus compostos não tenham sido solúveis em líquidos iônicos, o que não permitiu resultados para colocar na minha dissertação, foi naquele mês em que aprendi com o Prof. Dr. Roberto Fernando de Souza como conduzir as ideias para escrita de um artigo científico. Ele tinha uma habilidade fantástica de dissertar e conectar os trabalhos de uma forma que eu nunca tinha visto antes. Escrevemos em parceria o meu primeiro artigo “*On the kinetics of epoxidation of olefins by cis and trans-[RuCl₂(dppb)(2,2'-bipy)] complexes*”, publicado na Journal of Molecular Catalysis A – Chemical, 203(2003)129 – 135.

Tive uma defesa de dissertação tensa, e a recusa do meu pedido de bolsa de doutorado, explicitamente dita a mim por parte do Prof. Dr. Ulf Friedrich Schuchardt, após a defesa, minou por algum tempo toda aquela confiança que tinha construído.

2.2.2 Doutorado

O Prof. Dr. Ulf Friedrich Schuchardt era o meu assessor na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) durante a bolsa de mestrado e doutorado, e isso foi revelado por ele de uma forma nada simpática naquele dia de 15 de março de 2002, após a defesa de minha dissertação.



A carta de recusa do meu pedido de bolsa de doutorado à FAPESP chega na semana seguinte, com o seguinte motivo: “*Reações de metátese não ocorrem com compostos de rutênio contendo bifosfinas*”.

O ano era 2002, o auge das reações de metátese de olefinas, entre os catalisadores se destacavam aqueles de Grubbs, que continham monofosfinas, tais como trifenilfosfina e cicloexilfosfina. O trabalho do professor Grubbs, no Caltech era fantástico, e ele foi laureado com o prêmio Nobel em 2005, juntamente com Yves Chauvin e Richard Schrock, devido ao seu desenvolvimento do método de metátese na síntese orgânica⁷. Mas para mim, ciência sempre foi a busca pelo novo, o teste da hipótese, o método científico descrito por René Descartes⁸. Para mim, não existia, e nunca existirá, o resultado ruim, todo resultado pode ser discutido cientificamente. Naquele momento da recusa do meu pedido de bolsa de doutorado, descobri na academia que muitos pensavam diferente de mim, que somente o resultado bom é o resultado que vale. A meu ver nunca fez sentido escrever um projeto em que eu já sabia o resultado. Definitivamente, acredito que isso não é ciência, contudo aprendi a respeitar os pensamentos divergentes.

Com muita resiliência, escrevi uma carta de pedido de reconsideração, mostrando que havia sim possibilidades de reações de metátese de olefinas com catalisadores homogêneos, contendo ligantes bifosfínicos. Anexei mais de 30 artigos científicos nesta carta, e dei ênfase aqueles que utilizei para construir meu projeto de doutorado, os artigos de um outro alemão, o Prof. Dr. Peter Hofmann, do Instituto de Química Orgânica da Universidade de Heidelberg (Alemanha), que viria a ser o meu orientador durante o

⁷ <https://www.nobelprize.org/prizes/chemistry/2005/summary/>

⁸ Descartes, René Discurso sobre o método, tradução Fábio Creder, Ed. Vozes de Bolso, 1ª edição, 2018.



doutorado sanduíche. O resultado disso, é que o meu pedido de bolsa de doutorado foi aceito.

Naquela época a bolsa de doutorado da FAPESP passou de 4 para 3 anos, o que colocava mais pressão para que resultados publicáveis (resultados esperados) fossem produzidos. O fato é que tudo dava errado, os diazo compostos sintetizados eram extremamente instáveis, complexos eram instáveis, as catálises de ROMP do 2-norborneno não funcionavam com bifosfinas aromáticas. As catálises só funcionavam com o catalisador gerado in situ, mas esse era o trabalho do grupo de pesquisas do Prof. Dr. Benedito Lima Neto (Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo), quem eu admiro muito, mas eu não tinha o interesse em seguir por esse caminho.

Forçado pelo pensamento de que precisava obter resultados e que precisava publicar, realizei a reação entre o complexo binuclear contendo uma bifosfina aromática $[RuCl_2(dppb)]_2-\mu-(dppb)$ e etildiazoacetato (EDA). Eu sabia que essa reação iria dar certo, a estrada já estava pavimentada pelo grupo do Prof. Benedito. Então, reticente de publicar esse resultado, essa publicação saiu mais tarde, após o término do doutorado: “*On the ROMP of 2-norbornene with an in situ ruthenium carbene complex: ESI-MS, NMR and DFT analyses*”, publicado na Journal of Organometallic Chemistry, 695, (2010) 1708 – 1714.

Este trabalho apresenta um carbeno de rutênio gerado in situ que foi observado por espectroscopia de massas, contendo uma bifosfina aromática, e marca o meu primeiro trabalho em parceria com o Prof. Dr. Leonardo T. Ueno (Departamento de Química – Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), utilizando cálculos de DFT.

Em meio a autocobrança por resultados originais, dificuldades de preparação dos complexos carbênicos contendo bifosfinas de rutênio, o tempo que parecia andar mais



rápido, saiu o diagnóstico de câncer de medula do meu pai. Então quando tudo parecia estar conspirando contra, piorou em 08 de maio de 2003 quando meu pai veio a falecer.

A perda de meu pai teve e continua tendo um impacto imenso na minha família, e na forma de como tenho me relacionado com o mundo. A quebra dessa ligação, mesmo passados 21 anos, ainda libera muita energia, e é ressonante. Ainda hoje, quando conquisto algo especial, me vejo com a necessidade de mostrar a ele, como se ainda estivesse esperando por sua aprovação, seu reconhecimento. A sua falta é irreparável em minha vida.

Em meio ao luto, percebi que precisava me livrar de tudo que não me fazia bem de alguma forma, e isso incluía a forma como fazia meus experimentos durante o doutorado. Estava claro que as bifosfinas precisavam ser não aromáticas, mas a estrutura que eu tinha no Brasil não permitia desenvolver o que eu queria, e eu não sabia como resolver essa questão.

Então em meados do segundo semestre de 2003, indo para o último ano de doutorado com bolsa FAPESP, recebo um e-mail da secretaria da pós-graduação. Era um e-mail enviado para uma lista de alunos, dizendo de um edital para cursar doutorado sanduíche na Alemanha, em um programa bilateral com duração de 1 ano, em um convênio entre a Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD), a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Não hesitei em escrever um e-mail para o Prof. Peter Hofmann, perguntando sobre a possibilidade de fazer um período de um ano de intercâmbio no grupo dele. Era o tempo extra que eu precisava para realizar o meu projeto em um laboratório com estrutura



preparada para o tipo de reação que eu desejava fazer. Então o professor Hofmann solicita que eu escreva um projeto para saber quais eram as minhas intenções. De imediato escrevo um projeto dentro do meu projeto de doutorado, intitulado “*Reações de metátese via ROMP e hidrogenação do polímero via tandem catálise*”.

Nesta altura estava encantado com o artigo publicado pelo Prof. Eduardo Nicolau e a Profa. Deryn Fogg sobre o tema tandem⁹, do qual eu tenho uma cópia autografada por ambos até hoje, que consegui durante o XII Brazilian Meeting on Inorganic Chemistry, em setembro de 2004 na USP/São Carlos.

O Prof. Hofmann aceitou o meu projeto, mas desde que eu fizesse uma única reação para ele, sintetizar um fosfino-carbeno (PCP) de rutênio. Claro que eu aceitei a condição, e ele me enviou uma carta de aceite para que eu pudesse submeter meu pedido ao DAAD solicitando a bolsa de estudos. O processo de submissão era longo, e durou quase 10 meses (documentação, entrevista e tradução juramentada de diplomas e comprovantes acadêmicos). Em 19 de julho de 2004 recebi uma carta do DAAD aprovando o meu pedido de bolsa sanduíche com início para janeiro de 2005.

Tinha tudo que eu queria naquele momento, e precisava convencer o meu orientador no Brasil, o Prof. Alzir, que foi reticente em me dar a última carta, a aprovação do orientador no Brasil. Este foi o documento mais difícil de se obter, pois o professor tinha convicção que poderia fazer o mesmo trabalho em seu laboratório. Hoje eu sei que ele tinha razão, não exatamente o mesmo trabalho, mas a essência de promover tandem catálises com os sistemas que tinha já desenvolvido. Assim, me tornei o primeiro aluno do grupo do Prof. Alzir que teve uma experiência no exterior durante o doutorado.

⁹ Fogg, Deryn E.; dos Santos, Eduardo N. “Tandem catalysis: a taxonomy and illustrative review”, *Coord. Chem. Rev.* 248, 21-24(2004)2365 – 2379.



Tudo pronto, e resolvido, desembarquei em Frankfurt no dia 22 de janeiro de 2005, temperatura de - 8°C, uma diferença de quase 40°C da noite para ao dia, minha primeira viagem internacional. Fui rumo a cidade de Mannheim, onde fiquei hospedado nas acomodações do Instituto Goethe para um curso intensivo de alemão, 7 dias por semana, 8 horas por dia. Só poderia ir para a Universidade de Heidelberg se obtivesse o nível intermediário de alemão, se não conseguisse, voltaria para o Brasil e pagaria os custos do curso e estadia. Na época eu não queria saber, e até hoje não sei, o valor desses custos, pois para mim só tinha uma saída, ir para Universidade de Heidelberg e desenvolver meu projeto de doutorado no laboratório do Prof. Peter Hofmann. Em abril do mesmo ano obtive meu certificado de nível intermediário de alemão, e fui finalmente para Universidade, mas ainda longe de ser fluente em alemão.

Durante o ano que se seguiu, descobri novas técnicas de síntese, preparação de solventes, sistemas catalíticos, fiz minhas reações de ROMP-hidrogenação, desenvolvi técnicas de RMN para quantificação. Era um trabalho intenso de 10 – 12 horas por dia, todos os dias da semana, mas não conseguia sintetizar o complexo que havia sido solicitado pelo Prof. Hofmann. Aquilo mexia demais comigo, não podia fracassar nessa reação, mas já estava convencido que em fevereiro de 2006 iria voltar para o Brasil sem ter feito isso.

Foi quando, perto do Natal de 2005, após ter submetido meu relatório ao DAAD, a minha tutora a Sra. Salgado me perguntou se eu gostaria de ficar mais um ano na Alemanha, tendo em vista o bom trabalho que tinha feito.

Com a permissão do Prof. Hofmann, do Prof. Alzir e do programa de pós-graduação do DQ/UFSCar, fiquei mais um ano na Alemanha. A ideia era me dedicar exclusivamente na síntese do tal complexo. Esse é o motivo pelo qual tenha cursado um



doutorado de 5 anos. Diz o ditado, que toda escolha tem uma renúncia, e o preço dessa vez foi alto novamente, mas ainda não é hora de contar o que aconteceu.

Por isso continuei a me dedicar para síntese do que seria o primeiro fosfino-carbeno de rutênio do grupo do professor Hofmann. Utilizei de todo o meu conhecimento em precursores de síntese para complexos de rutênio II e nada dava certo. Não conseguia entender como o ligante fosfino-carbeno se reprotonava, de onde vinha o hidrogênio ácido que impedia a coordenação ao centro de rutênio? Já estava nessa altura, no modo desespero, até que por algum motivo, utilizei um complexo binuclear $[(dptpm)Ru(H)(\mu-Cl)]$ como precursor, descrito anteriormente pelo grupo do Prof. Hofmann¹⁰ como precursor para preparo de um complexo contendo carbeno (ligação $Ru=CR_2$) a partir de um composto diazo. Eu já utilizava esse complexo em reações de redução seletiva de ligações $C=O$ e $C=C$ por transferência de hidrogênio ou pressão de H_2 .

Foi então que pela primeira vez a solução mudou de cor, formando uma solução verde intensa em tolueno, mas não conseguia precipitar de nenhuma forma. Repetia a reação e nada de obter um sólido, aquilo me esgotava mentalmente. Então, em uma das reações, eu fechei o tubo Schlenk sob argônio, coloquei no freezer a $-30^\circ C$ em solução de tolueno/hexano e solicitei 30 dias de férias para visitar minha família no Brasil. Nessas férias renovei minhas energias, mas não sabia que essa seria a última vez que veria a minha avó.

Quatro meses depois de ter voltado para Alemanha ela faleceu em outubro de 2006. Hoje eu prefiro acreditar que toda angústia que estava vivendo na Alemanha, a

1 ¹⁰ Volland, M.A.O.; Hansen, S.M.; Rominger, F.; Hofmann, P. "Synthesis, Structure, and Reactivity of Cationic Ruthenium(II) Carbene Complexes with Bulky Chelating Bisphosphines: Design of Highly Active Ring Opening Metathesis Polymerization (ROMP) Catalysts", *Organometallics*, 23,4(2004)800 – 816.



ponto de não conseguir trabalhar, era um chamado dela. Mais uma ligação que se rompia em minha vida. Esse foi o alto preço que paguei por ter aceitado ficar mais um ano, não pude estar ao lado dela e de minha família quando ela partiu.

Quando voltei das férias, havia cristais bem formados naquele tubo Schlenk que havia deixado por 1 mês no freezer. Rapidamente levei ao cristalógrafo do grupo, para medir os cristais. Havia ali um complexo binuclear com dois cloros em ponte, contendo um ligante fosfino-carbeno bidentado coordenado por centro metálico. Era inacreditável, após 18 meses de pesquisa, consegui fazer o complexo para qual havia sido solicitado.

Na reunião de grupo daquela quinta-feira pela manhã, o Prof. Hofmann categoricamente me pediu para ir até a lousa e explicar o que tinha feito. Confiante, fiz minha explanação em alemão, e expliquei tudo que havia feito. Ele me perguntou como eu iria otimizar a síntese, e obviamente eu já tinha um plano, uma rota sintética preparada. Ele me disse, saia daqui, compre o que precisar e teste a sua nova rota sintética. Foi assim que pela primeira vez escutei um elogio do Prof. Hofmann: *“Perfekt, gut gemacht!! Herzlichen Glückwunsch, du hast es geschafft!”* (Perfeito, bem feito! Parabéns você conseguiu).

Otimizei a síntese em uma semana, partindo do conhecido $[\text{RuCl}_2(p\text{-cimen})]_2$ em tolueno, adicionando por filtração em cânula lentamente o fosfino-carbeno previamente desprotonado em THF seco na presença de KO^tBu . Essa se mostrou a principal rota sintética para o complexo $[\text{Ru}(\text{}^t\text{BuNHCP}^t\text{Bu})(\mu\text{-Cl})(\text{Cl})]_2$, que por sua vez se tornou o precursor para síntese de diversos outros complexos contendo fosfino-carbenos com rutênio, e assim publicamos, anos depois, o primeiro pincer (PCP) fosfino-carbeno de rutênio e sua reatividade frente a diversos ligantes no trabalho *“Bulky N-*



Phosphinomethyl-Functionalized N-Heterocyclic Carbene Chelate Ligands: Synthesis, Molecular Geometry, Electronic Structure, and Their Ruthenium Alkylidene Complexes” na *Organometallics*, 32(2013)29 – 46.

Ao retornar ao Brasil o Prof. Peter Hofmann me entregou um livro de presente “*Auf der Suche nach dem Gedächtnis – Die Entstehung einer neuen Wissenschaft des Gesites*” (*Em busca da memória – O surgimento de uma nova ciência da mente*) de Eric Kandel, Editora Siedler. Recebi também uma carta de recomendação, e mais tarde descobri que este gesto ele direcionava apenas para poucos estudantes que se destacavam no doutorado integral com ele. Para mim essa carta e este livro tem um peso de um segundo diploma de doutorado.

Deixei na Alemanha ainda dois grades amigos, Irene Grüber (técnica do Laboratório) e Martin Dunkel (morador ilustre de Heidelberg e técnico em ilustração), que tenho a honra de cultivar essas amizades até os dias de hoje.

Após 25 meses de Alemanha, retornei ao Brasil em fevereiro de 2007 e defendi a minha tese em 29 de março, intitulada, “*Complexos fosfínicos de rutênio: hidrogenação, ROMP – hidrogenação*”, com a ilustre banca formada pelos professores doutores: Ulf Friedrich Schuchardt (UNICAMP), Victor Marcelo Deflon (IQSC/USP), Antonio Gilberto Ferreira (UFSCar) e Benedito dos Santos Lima Neto (IQSC/USP). Apesar de uma arguição longa, dessa vez o desfecho foi sem surpresas, ocorreu tudo bem.

2.2.3 Pós-Doutorado

Recentemente fui contemplado com uma bolsa de estudos do DAAD, no programa “*Research Stays for University Academics and Scientists*” para desenvolver um projeto de pesquisas na Universidade de Heidelberg. O projeto intitulado “*Production of Molecular Hydrogen from Formic Acid Catalyzed by Ruthenium Complexes Bearing*



Pincer type Ligands” foi desenvolvido no Instituto de Química Inorgânica sob a tutela do Prof. Dr. Lutz H. Gade.

Este projeto é uma parte importante, dentro dos projetos que estão em desenvolvimento em meu grupo de pesquisas com suporte da FAPEMIG e CNPq, e serão comentados mais adiante.

Por três meses, entre 01 de novembro de 2023 até 28 de janeiro de 2024, tive a experiência de retornar para uma bancada de laboratório e me dedicar exclusivamente a um projeto. Confesso que estava com saudades dessa atividade, voltar a minha essência e fazer pesquisa e ciência sem me preocupar com aulas, relatórios e provas de estudantes.

Da mesma forma que foi fascinante também foi desafiador, manter o ritmo e as habilidades de um laboratório após anos, não foi nada fácil. Mas a receptividade e a atmosfera de trabalho incrível no grupo do Prof. Gade, me ajudou a desenvolver um belíssimo trabalho, encontrar respostas e apresentar um trabalho na 47^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. Um manuscrito encontrasse em fase de acabamento para submissão.

O fato de ter ido como professor e não como estudante, em um período relativamente curto, me deixou muito entusiasmado e revigorado cientificamente. Confesso que essa experiência no Instituto de Química Inorgânica foi completamente diferente daquela vivida por 2 anos, na mesma universidade, no Instituto de Química Orgânica sob a orientação do Prof. Peter Hofmann. Digo que foram as facetas de dois mundos distintos de um mesmo lugar.

A Universidade de Heidelberg cresceu assustadoramente nesse período, um hiato de 17 anos, praticamente o mesmo período que estou na UFU, que são 16 anos. Como eu



gostaria que tivéssemos a oportunidade e a chance de crescimento como a que vi na Universidade de Heidelberg para nossa universidade e estudantes.

3 Trajetória Profissional

3.1 A procura por novas ligações

O desfecho rápido do doutorado, após voltar para o Brasil, me colocou em um dilema, que até então não havia passado antes. E agora, o que fazer? Meu pedido de bolsa para pós-doutorado FAPESP havia sido novamente negado e sem a perspectiva de editais de concurso voltei a morar com minha mãe em Cosmópolis – SP.

Aqui aparece também a presença do Alzir, não exatamente o professor, mas o amigo, com uma qualidade que admiro muito nele, a de se importar com os estudantes que ele forma. Gentilmente, ele me ofereceu uma ajuda de custo mensal, que ele tirava da bolsa de produtividade do CNPq, e me dava para que fosse ao laboratório ajudar os estudantes que estavam com dificuldades em seus trabalhos. Assim, dormindo na casa de amigos, e na casa da minha irmã e meu cunhado, Angelita e Claudio, que na época moravam em Araraquara, cidade vizinha a São Carlos, segui humildemente por 10 meses. Nesse meio termo, por intermédio do Alzir, foi possível realizar uma entrevista na Pontifícia Universidade Católica (PUC) Campinas para atuar como docente. Dessa forma, participei de um processo seletivo e acabei exercendo aulas na PUC no segundo semestre de 2007. Dava aulas de todas as disciplinas que me ofereciam, de quarta a sexta-feira a noite, e nas segundas até quarta pela manhã continuava ajudando os alunos no laboratório do Prof. Alzir.

Sabendo da minha presença em terras campineiras, o Prof. Ulf Friedrich Schuchardt certo dia me chamou para propor uma oportunidade de trabalho. Fui reticente



aquele dia até seu laboratório na UNICAMP, devido as experiências que havia tido com ele anteriormente durante o meu mestrado e doutorado, e nas bancas de minha dissertação e tese.

Surpreendentemente, aquele dia, ele parecia outra pessoa, muito amistoso e simpático e então foi direto ao assunto: informou que possuía um amigo na Universidade de Guelph, no Canadá, o Prof. Dr. Marcel Schlaf, e que este professor precisava de alguém para compor uma equipe de um projeto de três anos, que seria enviado para o Ministério da Agricultura do Canadá. Neste projeto havia duas bolsas de pós-doutorado e uma delas era específica para sintetizar compostos de rutênio, que seriam aplicados na dehidroxilação do glicerol para gerar propano. Segundo o professor Ulf, a única pessoa que ele conhecia que seria capaz de sintetizar os complexos neste trabalho era eu e ele gostaria que eu contatasse o professor Schlaf para me candidatar a uma das bolsas.

Essa atitude do professor Ulf me pegou de surpresa, jamais imaginaria que iria ouvir isso dele. O reconhecimento e o respeito dele por mim foi muito importante aquela altura. Dessa forma decidi entrar em contato com o professor Schlaf e amparado pela indicação do professor Ulf, meu nome foi inserido como membro da equipe para o referido projeto, como possível beneficiado para uma bolsa de pós-doutorado, caso o projeto fosse aceito.

Esse gesto do professor Ulf me encheu de orgulho, satisfação e elevou minha autoestima. Ali percebi, que embora estivesse desempregado, as pessoas ao meu redor, que me conheciam, se preocupavam comigo, e tinham expectativas grandes ao meu respeito.

Em meados de novembro de 2007 a Prof. Clelia Mara de Paula Marques (Inorgânica DQ/UFSCar), que me conhecia desde os primeiros momentos como



estudante de graduação na UFSCar, me informou sobre um edital aberto na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) para o Campus Pontal, em Ituiutaba. Eu nunca havia prestado um concurso, nem se quer me preparado para tal momento. Mas, seguindo a indicação dela, me inscrevi no meu primeiro concurso, para um lugar que eu nunca havia ido, e confesso que até então, tinha ouvido falar remotamente em alguma reunião anual da SBQ.

Dessa forma prestei o concurso em fevereiro de 2008, o primeiro que ocorreu em Ituiutaba – MG, onde seria construído o campus avançado da UFU. Logo de cara percebi que o calor na cidade era diferenciado, muito quente e abafado, e que eu não estava preparado para todos os tópicos do edital. Alguns dos candidatos eram conhecidos, e aquilo colocava mais pressão e ansiedade. Se algum tema sobre a química dos materiais ou química do estado sólido fosse sorteado, eu estava decidido que iria arrumar as minhas coisas e voltar para minha casa em São Carlos.

A banca era formada pelos professores doutores da área de inorgânica; Benecildo Amauri Riguetto (hoje no Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM), Sandra Terezinha de Farias Furtado (Profa. Dra. Titular IQUFU, aposentada) e Marco Antônio Schiavon (Prof. Titular da Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ). Para minha felicidade o tema sorteado foi: “*Teoria de orbitais moleculares para compostos de coordenação*”. Nesse momento pensei que eu poderia ter uma chance.

Me senti muito a vontade e satisfeito com o concurso, e no dia primeiro de abril de 2008 foi divulgado o resultado com o meu nome em primeiro lugar. A minha irmã Angelita quem viu o resultado e me telefonou para contar a novidade, mesmo sendo



primeiro de abril sabia que era verdade, ela nunca fez e não faria uma brincadeira de mal gosto comigo.

No mesmo dia, após retornar do almoço com os colegas do laboratório, pois havíamos saído para comemorar o resultado da minha aprovação no concurso da UFU, recebi um e-mail do Prof. Marcel Schlaf dizendo que o projeto havia sido aprovado e a minha bolsa de pós-doutorado estava garantida por 3 anos. O e-mail incluía ainda uma carta de aceite para levar ao consulado Canadense com vistas a solicitar o visto de trabalho.

Eu realmente não sabia o que fazer. Quando acordei naquele dia estava desempregado e vivendo a menos de um mês em um apartamento minúsculo, e não havia pagado nem o primeiro aluguel. Nessa altura tinha me mudado novamente para São Carlos, após o pedido de reconsideração da minha bolsa FAPESP de pós-doutorado ter sido aceita. Tinha recebido três bolsas e ainda sintetizando alguns complexos para aplicar como catalisadores na dehalogenação de haletos de arila. Não considero efetivamente que tenha feito esse pós-doutorado, embora tenha durado o mesmo período que fiquei recentemente na Alemanha.

Em poucas horas tudo tinha mudado na minha vida, parecia mentira, parecia pegadinha e ainda era primeiro de abril de 2008. Eu sabia que qualquer decisão que eu tomasse mudaria a minha vida radicalmente, com caminhos bem distintos um do outro. Naquela noite não consegui comemorar e nem dormir, foi uma noite longa.

Bom, todos sabem a minha decisão: assumi a vaga no concurso público. Mas confesso que foi difícil dizê-la aos professores Ulf e Marcel Schlaf. Claro que ambos foram contrários à minha decisão, mas respeitaram a minha vontade. Sou muito grato pela confiança que eles depositaram em mim. Toda vez que encontrava o professor Ulf, ele



não conseguia se lembrar e nem pronunciar Ituiutaba, o desapontamento dele era notável, mas eu conquistei o seu respeito. Guardo com carinho e muito respeito todos os e-mails que o professor Ulf me enviou. Hoje eu percebo, que ele me condicionou a desenvolver autoconfiança e me mostrou que tudo que eu faço, mesmo me esforçando ao máximo, sempre pode ser melhorado. Quanto ao professor Marcel Schlaf, nunca mais tive contato.

Tomei posse no dia 14 de abril de 2008 e me apresentei ao cargo de professor do magistério superior no dia 28 de abril de 2008. Aqui começa a jornada que se estende até os dias atuais.

3.2 A FACIP/UFU

Assim que cheguei na UFU, o primeiro semestre daquele ano já havia começado. Como fui um dos últimos professores a chegar naquele ano encontrei dificuldades para encontrar moradia.

Logo que cheguei, assumi as disciplinas de Química Inorgânica 1 diurno e noturno e Química Inorgânica Experimental. Da noite para o dia, montei uma apostila, organizei um cronograma para repor todas as aulas que estavam atrasadas. Naquela época, o campus Pontal da UFU possuía apenas 2 anos de existência, e uma única unidade acadêmica com 9 cursos: Química, Física, Biologia, Matemática, Geografia, História, Administração, Contábeis e Pedagogia. Tínhamos duas modalidades do curso de Química integral, bacharelado e licenciatura, com ênfase a partir do segundo ano. A mesma ideia se replicava no noturno com um ano a mais no currículo. No princípio, portanto, tínhamos basicamente 4 cursos de Química, no seu segundo ano de desenvolvimento, e apenas 7 professores.



No ano seguinte, outros 8 professores foram contratados, e entre idas e vindas, hoje somos 15 docentes no curso de Química, todos titulados doutores. Hoje o curso tem uma entrada de 20 estudantes no bacharelado integral, e 40 alunos na licenciatura noturno.

Atualmente temos 3 unidades acadêmicas no Campus Pontal, sendo que os cursos de Química estão lotados no Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICENP), juntamente com os cursos de Biologia, Física e Matemática.

Desde os meus primeiros momentos no campus Pontal, me empenhei em criar e depois manter um grupo de pesquisas, o Laboratório de Compostos Inorgânicos. No início, sem projeto e sem aluno, me dediquei na escrita de artigos remanescentes do doutorado e projetos de pesquisas.

No segundo semestre do mesmo ano em que ingressei como docente, em uma aula de Química de Coordenação e Materiais, uma aluna me procurou no final da aula e perguntou se eu tinha disponibilidade para orientá-la em uma iniciação científica (IC). Sem saber muito como lidar com aquela situação disse sim, e a aluna Kátia Mara de Oliveira se tornou a minha primeira aluna de IC, sem termos nem ao menos um espaço físico para o laboratório de pesquisa, nem se quer uma espátula.

O trabalho de conclusão de curso da Kátia foi publicado com título: “Aggregates of gold nanoparticles with complexes containing ruthenium as modifiers in carbon paste electrodes”, *Polyhedron*, 50 (2013) 410 – 417. Hoje, a Kátia é Profa. Dra. no Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB), na área de química inorgânica.

Uma das lições que aprendi orientando a Kátia, é que ser um professor em um campus fora de sede, para não dizer periférico, longe dos grandes centros, faz de você um ponto de luz na escuridão, principalmente para aqueles que querem vencer a ignorância e a desigualdade.



Em 2009 é aprovado o primeiro projeto de pesquisas com fomento externo no meu grupo de pesquisas, na Fundação de Amparo à Pesquisa ao Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) com o título: “*Nanopartículas aplicadas à catalise homogênea*”.

Com o sucesso dos resultados do nosso primeiro projeto, aprovamos em 2014 o nosso primeiro projeto no edital Universal CNPq, intitulado: “*Interação de Nanopartículas de Ouro com Complexos de Rutênio e Aplicação em Catálise Homogênea*”.

Dessa forma fomos estruturando e montando um grupo de pesquisas e um laboratório, que além das dificuldades, se mantém produtivo e formando conhecimento na área de catálise homogênea e eletrocatalise de compostos de coordenação. Devo reconhecer aqui, que a chegada do Prof. Dr. Luís Rogério Dinelli ao corpo docente da Química em 2009, se somando ao Laboratório de Compostos Inorgânicos (LCI), foi fundamental para dar base as pesquisas, assim como para desenvolvimento atual dos nossos projetos.

Na busca por integração e entendimento do serviço público federal, me tornei coordenador dos cursos de Química da FACIP/UFU em junho de 2010, para um mandato de 2 anos.

Com a proximidade da formatura da primeira turma de formandos, nas turmas de licenciatura e bacharelado integral, recebemos uma visita de avaliação do Ministério da Educação (MEC) para validação dos cursos. Um primeiro desafio, dentre tantos outros que viriam, mas para minha alegria a comitiva era composta por dois professores da área de inorgânica, o Prof. Dalmo Mandelli (Universidade Federal do ABC – UFABC), que foi o meu chefe durante o semestre que dei aula na PUC-Campinas, e o Prof. Sérgio de



Paula Machado (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ), quem já admirava pelo trabalho e convivência com meu ex-orientador Prof. Alzir.

Aquela semana foi de muito aprendizado para um recém-empossado coordenador, um jovem professor universitário em busca de conhecimento na área da gestão. Percebi naqueles dias que precisaria aprender e me dedicar muito nesta função de coordenador, e dessa forma, em parceria com os demais docentes, conquistamos a aprovação dos cursos de química perante o MEC.

Na colação de grau em dezembro de 2010, com a presença do reitor da UFU, na época o Prof. Alfredo Júlio Fernandes Neto, foi entregue na sessão solene os diplomas definitivos aos estudantes formandos, prática pouco habitual nas formaturas das universidades públicas brasileiras. Essa foi uma noite que lembro com muito carinho e orgulho, e o período de coordenador, foi um momento muito difícil na realidade, de muitos desafios e embates, desgastante para ser correto.

A politização do trabalho acadêmico, dos círculos de poder, tirou de mim o encanto de quem queria servir. Apesar de todas as dificuldades, ainda tenho a convicção de que fiz um bom trabalho, o necessário para o período, mas não consegui seguir em cargos de gestão por um longo período. Embutido de outros sentimentos pessoais, precisei fazer terapia por longos anos, e esse hiato durou até os dias de hoje, quando fortalecido, ou com uma casca mais dura, retornei para o colegiado dos cursos de química em março de 2024.

Entre 2011 – 2013, fiz a minha primeira parceria em um projeto interdisciplinar, intitulado “*Impacto das mudanças de usos da terra no estoque de carbono dos solos da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba*”. Este projeto foi coordenado pela



Profa. Dra. Jussara dos Santos Rosendo, do curso de Geografia da então unidade acadêmica FACIP/UFU, e foi financiado pela FAPEMIG.

Além da parceria científica, Jussara e eu nos tornamos parceiros para vida. A minha admiração pela pesquisadora se tornou um amor verdadeiro e nos casamos ao final do projeto, em 19 de abril de 2014. A família cresceu, deu frutos e hoje com nossos dois filhos, Lucas e Beatriz, formei as ligações mais importantes da minha vida. Não imagino a minha vida sem eles, e tenho certeza de que tomei a decisão certa, de seguir o meu coração.

Em 2014, me credenciei no programa de pós-graduação do IQ/UFU com a responsabilidade de orientar o mestrado do Cássio Roberto Arantes do Prado, um egresso do curso de Química da FACIP/UFU, e ex-aluno de IC. Cássio viria a ser também o meu primeiro aluno de Doutorado, mas marcou por ter sido o primeiro aluno a defender um mestrado orientado por um professor do Campus Pontal, ainda que ele estivesse matriculado no IQ/UFU.

Nesses últimos 10 anos como credenciado no programa de pós-graduação do IQ/UFU, ajudei na evolução do conceito 4 para 6 na CAPES e a mudança de um programa multicêntrico para um programa dedicado em nossa instituição.

A vida em um campus fora de sede, avançado ou satélite, seja lá qual for a designação, não diminui a batalha que é manter e desenvolver esses espaços de educação.

Como mencionei anteriormente, o Campus Pontal conta com 3 unidades acadêmicas, o Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP), o Instituto de Ciências Humanas do Pontal (ICHPO), e a Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES), abrigando ao todo 11 cursos de graduação e dois de pós-graduação.



Me sinto pertencente a este lugar, e lembro como se fosse ontem o dia que cheguei. Me orgulho de estar aqui desde o princípio, mas não levo isso como um brado retumbante, que escutava dos docentes mais antigos, que chegaram no início da UFU, há 45 anos atrás.

Acredito na universidade que é de todos e para todos, pública e de qualidade, lugar de discutir ideias convergentes e divergentes, ainda que por vezes tenha me sentido calado e invisibilizado.

Continuarei trabalhando, aprendendo e criando ligações, para que todos, sem distinção, tenham a oportunidade de uma vida melhor... como eu tive.

3.3 Atividades de Ensino

Nesta etapa do memorial estão dispostas as disciplinas ministradas em curso de graduação e pós-graduação em ordem cronológica decrescente. Atualmente o curso de Química do ICENP/UFU conta com três docentes da área de Química Inorgânica, sendo, além de mim, a Profa. Dr. Renata Galvão de Lima, que está de partida para USP-Ribeirão Preto, e o Prof. Dr. Luis Rogério Dinelli.

Como demonstrado na Tabela 1, ao longo dos anos, ministrei diversas disciplinas na área de Química Inorgânica, mas atualmente tenho me focado em ministrar as disciplinas de Química Inorgânica I, Química de Coordenação e as respectivas disciplinas experimentais desses conteúdos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



Tabela 1: Quadro de disciplinas ministradas no período de 2008 /1 até 2024 /1.

Entrada	Ano / Período	Código	Nome da Disciplina	Turma	Nível
1	2024 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QN	G
2	2024 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QI	G
3	2024 / 1º Sem.	ICENP34102	Química Geral Experimental I	QNB	G
4	2023 / 2º Sem.	ICENP34610	Química de Coordenação	QI	G
5	2023 / 2º Sem.	ICENP34611	Química de Coordenação Experimental	QI	G
6	2023 / 2º Sem.	ICENP39103	Química Geral	EP	G
7	2023 / 1º Sem.	ICENP34102	Química Geral Experimental I	QNA	G
8	2023 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QI	G
9	2023 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QN	G
10	2022 / 2º Sem.	ICENP34610	Química de Coordenação	QI	G
11	2022 / 2º Sem.	ICENP34611	Química de Coordenação Experimental	QI	G
12	2022 / 2º Sem.	ICENP34404	Química Inorgânica Experimental	QNB	G
13	2022 / 1º Sem	PQ125	Estágio de Docência	D7	PG
14	2022 / 1º Sem.	ICENP34102	Química Geral Experimental I	QNB	G
15	2022 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QN	G
16	2022 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QI	G
17	2021 / 2º Sem.	PQ301	Química de Coordenação	M1	PG
18	2021 / 2º Sem.	PQ301	Química de Coordenação	D1	PG
19	2021 / 2º Sem.	ICENP34610	Química de Coordenação	QI	G
20	2021 / 2º Sem.	ICENP34611	Química de Coordenação Experimental	QIA	G
21	2021 / 2º Sem.	ICENP34404	Química Inorgânica Experimental	QNA	G
22	2021 / 1º Sem.	ICENP34102	Química Geral Experimental I	QNC	G
23	2021 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QN	G
24	2021 / 1º Sem.	GQI145	Química Organometálica	QI	G
25	2021 / 1º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	Bogado	G
26	2020 / 2º P.E.	GQI100	Química de Coordenação	QI	G
27	2020 / 1º P.E.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QN	G
28	2020 / 2º Sem.	PQ301	Química de Coordenação	Me1_M	PG
29	2020 / 2º Sem.	GQI100	Química de Coordenação	QI	G
30	2020 / 2º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	Bogado	G
31	2020 / 1º Sem.	ICENP34102	Química Geral Experimental I	1_QNB	G
32	2020 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QI21	G
33	2020 / 1º Sem.	ICENP34303	Química Inorgânica I	QN21	G
34	2019 / 2º Sem.	GQI100	Química de Coordenação	QI	G
35	2019 / 2º Sem.	GQI101	Química de Coordenação Experimental	QIA	G
36	2019 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNB	G
37	2019 / 2º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	Bogado	G
38	2019 / 1º Sem.	ICENP34102	Química Geral Experimental I	QNB	G
39	2019 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QI	G
40	2019 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QN	G
41	2018 / 2º Sem.	GQI100	Química de Coordenação	QI	G
42	2018 / 2º Sem.	GQI101	Química de Coordenação Experimental	QIA	G
43	2018 / 2º Sem.	GQI145	Química Organometálica	QI	G
44	2018 / 2º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	Bogado	G
45	2018 / 1º Sem.	GQI070	Química Experimental	QIA	G
46	2018 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QI	G



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



47	2018 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QN	G
48	2017 / 2º Sem.	GQI100	Química de Coordenação	QI	G
49	2017 / 2º Sem.	PQ301	Química de Coordenação	QM1	PG
50	2017 / 2º Sem.	GQI101	Química de Coordenação Experimental	QIA	G
51	2017 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNA	G
52	2017 / 1º Sem.	GQI070	Química Experimental	QNB	G
53	2017 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QI	G
54	2017 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QN	G
55	2017 / 1º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	Bogado	G
56	2016 / 2º Sem	ED001	Estágio de Docência na Graduação I	QM5	PG
57	2016 / 2º Sem.	GQI100	Química de Coordenação	QI	G
58	2016 / 2º Sem.	GQI101	Química de Coordenação Experimental	QIA	G
59	2016 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNA	G
60	2016 / 2º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	Bogado	G
61	2016 / 1º Sem.	GQI070	Química Experimental	QNB	G
62	2016 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QI	G
63	2016 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QN	G
64	2015 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNA	G
65	2015 / 2º Sem.	GQI083	Química Inorgânica II	QN	G
66	2015 / 1º Sem.	GQI070	Química Experimental	QNB	G
67	2015 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QI	G
68	2015 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QN	G
69	2015 / 1º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	AB	G
70	2014 / 2º Sem.	GQI100	Química de Coordenação	QI	G
71	2014 / 2º Sem.	GQI101	Química de Coordenação Experimental	QIA	G
72	2014 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNA	G
73	2014 / 1º Sem.	GQI070	Química Experimental	QNB	G
74	2014 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QI	G
75	2014 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QN	G
76	2013 / 2º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	AB	G
77	2013 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QIA	G
78	2013 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNB	G
79	2013 / 2º Sem.	GQI083	Química Inorgânica II	QN	G
80	2013 / 1º Sem.	GQI030	Métodos e Técnicas de Pesquisa	QN	G
81	2013 / 1º Sem.	GQI070	Química Experimental	QNB	G
82	2013 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QI	G
83	2013 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QN	G
84	2013 / 1º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	AB	G
85	2012 / 2º Sem.	GQI101	Química de Coordenação Experimental	QIA	G
86	2012 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QIA	G
87	2012 / 2º Sem.	GQI083	Química Inorgânica II	QN	G
88	2012 / 2º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	AB	G
89	2012 / 1º Sem.	FACIP32104	Química Geral para Biologia	DA	G
90	2012 / 1º Sem.	FACIP32104	Química Geral para Biologia	DB	G
91	2012 / 1º Sem.	GQI081	Química Inorgânica I	QI	G
92	2012 / 1º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	AB	G
93	2011 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNA	G
94	2011 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNB	G
95	2011 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QIA	G



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA



96	2011 / 2º Sem.	GQI108	Trabalho de Conclusão de Curso	QN	G
97	2011 / 1º Sem.	GQI037	Química de Coordenação e de Materiais	QN	G
98	2011 / 1º Sem.	GQI038	Química de Coordenação Experimental	QN	G
99	2011 / 1º Sem.	GQI033	Trabalho de Conclusão de Curso	QI	G
100	2010 / 2º Sem.	GQI037	Química de Coordenação e de Materiais	QI	G
101	2010 / 2º Sem.	GQI038	Química de Coordenação Experimental	QIA	G
102	2010 / 1º Sem.	GQI030	Métodos e Técnicas de Pesquisa	QI	G
103	2010 / 1º Sem.	GQI037	Química de Coordenação e de Materiais	QN	G
104	2010 / 1º Sem.	GQI038	Química de Coordenação Experimental	QNA	G
105	2010 / 1º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QIA	G
106	2009 / 2º Sem.	GQI037	Química de Coordenação e de Materiais	QI	G
107	2009 / 2º Sem.	GQI038	Química de Coordenação Experimental	QI	G
108	2009 / 1º Sem.	GQI037	Química de Coordenação e de Materiais	QN	G
109	2009 / 1º Sem.	GQI038	Química de Coordenação Experimental	QNA	G
110	2008 / 2º Sem.	GQI037	Química de Coordenação e de Materiais	QI	G
111	2008 / 2º Sem.	GQI038	Química de Coordenação Experimental	QI	G
112	2008 / 2º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	QNB	G
113	2008 / 1º Sem.	GQI002	Química Experimental I	NA	G
114	2008 / 1º Sem.	GQI008	Química Inorgânica Descritiva	I	G
115	2008 / 1º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	IA	G
116	2008 / 1º Sem.	GQI009	Química Inorgânica Experimental	IB	G

Material extraído do Portal Docente UFU, em 15/05/2024. * G = graduação, PG = pós-graduação.

3.4 Projetos de Pesquisas com Financiamento Externo

Desde 2008, tenho trabalhado ativamente no desenvolvimento científico e na formação de recursos humanos no estado de Minas Gerais, com a implementação do Laboratório de Compostos Inorgânicos – LCI, hoje vinculado ao Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal (ICENP/UFU). No LCI são desenvolvidas pesquisas na área de química inorgânica, mais precisamente em síntese e caracterização de compostos de coordenação e organometálicos visando aplicação em catálise homogênea e eletrocatalise. O LCI tem recebido investimentos contínuos da FAPEMIG e do CNPq.



Entre os principais projetos como coordenador destacam-se em ordem cronológica os seguintes:

1. FAPEMIG - EDITAL 01/2009 – Demanda Universal, processo APQ- 01733-09 (Valor Investido: R\$ 43.260,00 – projeto concluído).
2. FAPEMIG – EDITAL 01/2013 – Demanda Universal, processo APQ-01867-13 (Valor investido R\$ 39.795,00 – projeto concluído).
3. MCTI/CNPq – EDITAL 14/2014 – Demanda Universal, processo 444799/2014-1 (Valor investido R\$ 26.554,00 – projeto concluído).
4. CNPq/MCTI/FNDCT – EDITAL 18/2021 – Demanda Universal, Processo 404435/2021-1 (Valor Investido R\$ 48.394,34 – projeto em desenvolvimento).
5. FAPEMIG – EDITAL 01/2022 – Demanda Universal, processo APQ-00372-22 (Valor Investido R\$ 143.140,00 – projeto em desenvolvimento).
6. DAAD – EDITAL 2023 – Research Stays for University Academics and Scientists, processo 91876946 (Valor investido R\$ 40.125,00 – projeto concluído)

Entre os projetos como colaborador, destacam-se os seguintes em ordem cronológica:

7. Projeto interdisciplinar FAPEMIG - EDITAL 21/2010, Processo APQ-00242-11 (Valor investido: R\$ 157.479,00 – projeto concluído). Coordenadora Profa. Dra. Jussara dos Santos Rosendo, Geografia ICHPO/UFU.
8. Criação do Grupo de Materiais Inorgânicos do Triângulo – GMIT (FAPEMIG – EDITAL/2013 – PRONEM - Processo: APQ-00330-14 (Valor investido R\$ 656.440,56 – projeto concluído). Coordenador Prof. Dr. Antônio Otávio Patrocínio - IQ/UFU.



9. Participação em Projeto Científico FAPESP – Projeto de Pesquisa Regular, processo 2021/13128-1 (Valor investido R\$ 129.624,83 + US\$ 20.205,28 – projeto em andamento) Coordenador Prof. Dr. Valdemiro Pereira de Carvalho Júnior – UNESP Presidente Prudente.
10. Criação da Rede Mineira de Materiais Inorgânicos – RM²I – FAPEMIG – EDITAL 012/2023, processo RED-00116-23 (Valor investido R\$ 1.870.327,00 - projeto em andamento). Coordenador Prof. Dr. Pedro Ivo Silva Maia – UFTM.

Até o momento são 6 projetos como coordenador e 4 projetos como colaborador, que foram ou são apoiados por instituições de fomento à pesquisa. No âmbito nacional, é evidente as parcerias com a FAPEMIG e o CNPq, e no âmbito internacional o serviço de intercâmbio alemão – DAAD.

Esses projetos foram de fundamental importância para criação de um ambiente de pesquisas na área de inorgânica e catálise homogênea no ICENP/UFU. Estes investimentos vêm proporcionando uma qualificação e formação de recursos humanos para jovens pesquisadores a nível de graduação, mestrado e doutorado.

3.3. O Laboratório de Compostos Inorgânicos

O Laboratório de Compostos Inorgânicos – LCI conta com uma estrutura de 60 m² no ICENP/UFU. O espaço físico é compartilhado com o Laboratório de Biodiesel e Energias Renováveis (LBER), sendo o LCI coordenado por mim e pelo Prof. Dr. Luis Rogério Dinelli e o LBER pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Ferreira Batista, da área de química orgânica.

O LCI dispõe de vidrarias adequadas para síntese de compostos de coordenação e organometálicos, assim como tratamento de solventes em atmosfera inerte, e 3 linhas de



vácuo/atmosfera inerte dedicadas para síntese. Entre os equipamentos adquiridos dedicados à caracterização e a catálise homogênea, destacam-se:

- 1 analisador elementar CHNS/O,
- 1 ultramicro balança de 6 casas (precisão de 0,001mg),
- 1 espectrofotômetro ultravioleta-visível acoplado a um sistema Peltier,
- 1 cromatógrafo a gás com injetor automático, detector de ionização de chamas e detector de condutividade térmica – CG/FID/TCD,
- 1 cromatógrafo a gás com detector de ionização de chamas – CG/FID (doação UFSCar),
- 1 reator de inox com controles de agitação, temperatura e pressão (doação UFSCar),
- 2 balanças analítica (precisão 0,1 mg),
- 2 estufas de secagem e esterilização,
- 1 condutivímetro com eletrodos para meio aquoso e solvente orgânico,
- 2 pHmetros com eletrodos de Pt,
- 1 banho refrigerador com circulação,
- 1 banho ultrassom com aquecimento,
- 1 banho maria,
- 6 agitadores magnéticos com aquecimento,
- 2 agitadores magnéticos sem aquecimento,
- 1 banho seco para 15 amostras com gradiente de temperatura,
- 2 bombas de vácuo isentas de óleo,
- 1 geladeira/freezer para armazenamento de reagentes.



O curso de Química do ICENP/UFU conta ainda com uma central analítica, que pode ser utilizada para a caracterização e aplicação de compostos inorgânicos em catálise homogênea, dispondo das seguintes técnicas: Espectrofotometria vibracional de absorção na região do infravermelho com ATR; Espectrofotometria de absorção na região do infravermelho próximo; Espectrofotometria na região do Ultravioleta/visível; Cromatografia Líquida de alta eficiência (CLAE); Cromatografia gasosa (CG); polarímetro; Ponto de fusão; Fontes eletroquímicas para eletrólise; Polarímetro; Condutivímetro; medidor de pH.

A UFU conta ainda com a Rede de Laboratórios Multiusuários (RELAM) (<https://propp.ufu.br/relam/conheca-a-relam>), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP). A RELAM é um espaço de integração que agrega equipamentos multiusuários de alto valor tecnológico que podem e são usados para a caracterização estrutural dos nossos compostos inorgânicos e organometálicos sintetizados no LCI.

3.3.1. Linhas de Pesquisa

No LCI do ICENP/UFU mantemos linhas de pesquisas associadas aos meus estudantes e aos alunos orientados pelo Prof. Dr. Luis Rogério Dinelli, de forma a ocorrer cooperação durante os desenvolvimentos das pesquisas, sejam de estudantes de IC ou de pós-graduação. A saber, consideramos as seguintes linhas de pesquisas.

- **Complexos de coordenação e organometálicos de rutênio**
 - Síntese de ligantes diimínicos, fosfínicos e bifosfínicos, carbenos N-heterocíclicos,
 - Síntese de complexo organometálicos de rutênio contendo p-cimeno e ligantes alvos descritos acima.



- Síntese de complexos de metais da primeira série de transição com ligantes diimínicos.
- **Catálise Homogênea**
 - Hidrogenação de ligações C=C, C=O e CO₂,
 - Transferência de hidrogênio usando álcoois secundários,
 - Dehidrogenação do ácido fórmico,
 - Metátese via ROMP,
 - Acoplamento C-C, reações de Heck,
 - Epoxidação de alcenos,
 - N-alkilação de aminas.
- **Eletrocatalise**
 - Desenvolvimento de sensores eletroquímicos com complexos de coordenação para determinação de compostos orgânicos.
- **Nanopartículas de ouro**
 - Desenvolvimento de sistemas de automontagem para aplicação em catálise homogênea e eletrocatalise.

3.3.2. Orientação de alunos de graduação.

A seguir segue a relação de estudantes de IC em ordem cronológica:

- **Aline da Silva Xavier da Cruz**, “*Aplicação de Complexos Organometálicos na Dehidrogenação do Ácido Fórmico*”. Bolsista de apoio técnico CNPq. Iniciação Científica (Química) – Universidade Federal de Uberlândia.



- **Vinícius Salerno Costa**, “*Captura e Transformação do CO₂ Utilizando Complexos Fosfínicos de Rutênio*”. Iniciação Científica – Universidade Federal de Uberlândia.
- **Ana Laura Rodrigues Lemos**. “*Aplicação de Complexos Organometálicos de Rutênio em Reações de Metátese do tipo ROMP*”. **2022**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia Inst. financiadora: CNPq.
- **Mirela Louise**. “*Síntese e Caracterização de Complexos Diimínicos de Níquel II e Aplicação como Catalisadores em Reação de Acoplamento Heck*”. **2019**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
- **Ana Laura Rodrigues Lemos**. “*Síntese e Caracterização de Complexos Organometálicos de Rutênio Aplicados em Reações de Metátese do tipo ROMP*”. **2019**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
- **Matheus Henrique de Oliveira Pessoa**. “*Estudo Cinético e Termodinâmico de Complexos Catiônicos de Rutênio Agregados em Nanopartículas de Ouro como Catalisadores na Redução do 4- Nitrofenol*”. **2018**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: FAPEMIG.
- **Ellen Caroline Guimarães**. “*Síntese e Caracterização de Complexos Bifosfínicos/Diimínicos de Rutênio II na Hidrogenação de Alcenos*”. **2018**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
- **Lucas da Silva dos Santos**. “*Síntese e Caracterização de Complexos Fosfínicos/Diimínicos de Rutênio II na Hidrogenação de Alcenos*”. **2018**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: CNPq.



- **Murilo Thomé de Falco.** “*Síntese e Caracterização de Complexos Organometálicos de Rutênio como Catalisadores na Produção de Hidrogênio Molecular a partir da Decomposição do Ácido Fórmico*”. **2018.** Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: CNPq.
- **Matheus Henrique de Oliveira Pessoa.** “*Complexos catiônicos de rutênio agregados em nanopartículas de ouro como catalisadores na redução de compostos nitro aromáticos*”. **2017.** Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: FAPEMIG.
- **Rebecca Dias do Nascimento.** “*Síntese, caracterização e atividade catalítica em reações de transferência de hidrogênio dos complexos de formula geral cis/trans-[RuCl₂(P-P)(N-N)]*”. **2017.** Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: CNPq.
- **Lais Albino Tomaz.** “*Síntese e Caracterização de Complexos Organometálicos Contendo Ligantes N- N Doadores*”. **2016.** Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: CNPq.
- **Diego Medeiros Luz.** “*Síntese e Caracterização de Compostos Organometálicos de Rutênio (II)*”. **2015.** Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
- **Daiane Alves de Oliveira.** “*Determinação da Força de Interação de Nanopartículas de Ouro com Complexos Catiônicos de Rutênio (II)*”. **2014.** Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
- **Thiago dos Santos Ramos.** “*Hidrogenação de ligações polares C≡N por transferência de hidrogênio utilizando complexos de rutênio II com nanopartícula*”



- de ouro*”. **2014**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: FAPEMIG.
- **Lais Albino Tomaz**. “*Síntese e Caracterização de Complexos Organometálicos Contendo Ligantes N- N Doadores*”. **2014**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: CNPq.
 - **Cássio Roberto Arantes do Prado**. “*Complexos catiônicos de rutênio (II) agregados a nanopartículas de ouro como agentes modificadores em eletrodos de pasta de carbono*”. **2013**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
 - **Fernanda Alves**. “*Impacto das mudanças de usos da terra no estoque de carbono dos solos da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba*”. **2013**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: FAPEMIG.
 - **Vanessa Fernandes Ferreira**. “*Nanopartículas de Ouro como Modificador de Eletrodo de Carbono Vítreo Utilizando $[RuCl(dppb)(bipy)(4-vpy)](PF_6)$ como Agente Agregador*”. **2013**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
 - **Fernanda Alves**. “*Impacto das mudanças de usos da terra no estoque de carbono dos solos da mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba*”. **2012**. Iniciação científica (Bacharelado em Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: FAPEMIG.
 - **Lanarck Cristina Moro Souza**. “*Nanopartículas Aplicadas em Catálise Homogênea*”. **2012**. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: CNPq.



- **Luana Caroline da Silva.** “*Complexos Organometálicos de Rutênio Aplicados em Catálise Homogênea*”. 2011. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: CNPq.
- **Lanarck Cristina Moro Souza.** “*Supramoléculas Contendo Complexos Organometálicos de Rutênio: Preparação, Propriedades e Aplicações*”. 2011. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: FAPEMIG.
- **Kátia Mara de Oliveira.** “*Nanopartículas aplicadas em Catálise Homogênea*”. 2010. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: CNPq.
- **Thaís Celina Cadu dos Santos.** “*Nanopartículas Aplicadas em Catálise Homogênea*”. 2009. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: FAPEMIG.
- **Katia Mara de Oliveira.** “*Nanopartículas Aplicadas em Catálise Homogênea*”. 2009. Iniciação científica (Química) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Universidade Federal de Uberlândia

3.4.1 Orientação de trabalhos de conclusão de curso

Muitos alunos que fazem iniciação científica comigo também estendem seus estudos para a realização de trabalhos de conclusão de curso (TCC). Em ordem cronológica decrescente segue os TCCs realizados com minha tutoria.

- **Ana Laura Rodrigues Lemos.** “*Aplicação de Complexos Organometálicos de Rutênio em Reações de Metátese do tipo ROMP*”, 2022. Curso Química.



- **Ellen Caroline Guimarães.** “*Síntese e Caracterização de Complexos Bifosfínicos/Diimínicos de Rutênio II na Hidrogenação de Alcenos*”, 2022. Curso Química.
- **Mirela Louise.** “*Síntese e Caracterização de Complexos Diimínicos de Níquel II e Aplicação como Catalisadores em Reação de Acoplamento Heck*”, 2022. Curso Química.
- **Lucas da Silva dos Santos.** “*Síntese e Caracterização de Complexos Fosfínicos e Diimínicos de Rutênio II*”, 2020. Curso Química.
- **Isabella Martins Andrade Almeida.** “*Determinação do IBU (International Bitterness Units) em cervejas artesanais por espectrofotômetro de UV/vis*”, 2019. Curso Química.
- **Matheus Henrique de Oliveira Pessoa.** “*O Efeito da Presença de Complexos de Rutênio na Cinética de Redução do 4-Nitrofenol Utilizando Nanopartículas de Ouro como Catalisadores*”, 2018. Curso Química.
- **Rebecca Dias do Nascimento.** “*Síntese, caracterização e atividade catalítica em reações de transferência de hidrogênio dos complexos de formula geral cis/trans-[RuCl₂(P-P)(N-N)]*”, 2016. Curso Química.
- **Láís Albino Tomaz.** “*Síntese e Caracterização de Complexos Organometálicos de rutênio II contendo ligantes N-N doadores*”, 2016. Curso Química.
- **Daiane Alves de Oliveira.** “*Efeito do Raio Iônico de Complexos d₆ spin baixo na Interação com Nanopartículas de Ouro*”, 2015. Curso Química.
- **Thiago dos Santos Ramos.** “*Síntese e Caracterização de Complexos Organometálicos de Rutênio II Contendo Diaminas e Diiminas*”, 2014. Curso Química.



- **Cássio Roberto Arantes do Prado.** “*Complexos catiônicos de rutênio (II) agregados a nanopartículas de ouro como agentes modificadores em eletrodos de pasta de carbono*”, 2013. Curso Química.
- **Vanessa Fernandes Ferreira.** “*Nanopartículas de Ouro como Modificador de Eletrodo de Carbono Vítreo Utilizando [RuCl(dppb)(bipy)(4-vpy)](PF₆) como Agente Agregador*”, 2013. Curso Química.
- **Lanarck Cristina Moro Souza.** “*Ru-AuNPs Aplicadas na Hidrogenação Catalítica da Acetofenona*”, 2013. Curso Química.
- **Luana Caroline da Silva.** “*Síntese de Complexo de Rutênio Binuclear [RuCl₂(p-cimeno)]₂ e polimerização do Norborneno (NBE) via ROMP*”, 2013. Curso (Química)
- **Kátia Mara de Oliveira.** “*Agregados de Nanopartículas de Ouro e Complexos de Rutênio como Modificadores em Eletrodos de Pasta de Carbono*”, 2011. Curso Química.
- **Thaís Celina Cadu dos Santos.** “*Estudo das Interações entre Complexos de Rutênio e Nanopartículas de Ouro*”, 2011. Curso Química.
- **Natani Mari Neves.** “*Conhecendo um pouco mais sobre os plásticos*”, 2003. Curso Química Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos.
-

3.3.3. Orientação de alunos de pós-graduação

- **Lucas da Silva do Santos,** doutorado em andamento “*Influência de haletos e pseudohaletos em complexos organometálicos de rutênio (II) aplicados na*



dehidrogenação do ácido fórmico”. **2023 – 2027**. (Química) – Universidade Federal de Uberlândia.

- **Cássio Roberto Arantes do Prado**, tese de doutorado “*Síntese de Compostos Organometálicos de Rutênio como catalisadores da Desidrogenação do Ácido Fórmico*”. **2023**. (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
- **Lucas da Silva dos Santos**, dissertação de mestrado “*Complexos fosfínicos/diimínicos de rutênio I: ensaios na captura e transformação catalítica do CO₂*”. **2023** (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
- **Bárbara Pires de Sene Caetano**, dissertação de mestrado “*Síntese e caracterização de complexos organometálicos de rutênio como catalisadores para formação de ligações N-C*”. **2023**. (Química) – Universidade Federal de Uberlândia.
- **Thiago dos Santos Ramos**, dissertação de mestrado “*Síntese e Caracterização de Complexos Organometálicos de Rutênio II Contendo Ligantes N-N Doadores Aplicados na Hidrogenação de Arilcetonas*”. **2017**. (Química) - Universidade Federal de Uberlândia.
- **Cássio Roberto Arantes do Prado**, dissertação de mestrado “*Estudo cinético e termodinâmico da interação de nanopartículas de ouro com compostos de coordenação*”. **2016**. (Química) - Universidade Federal de Uberlândia

3.3.4. Cooperação Internacional

- **2023 – 2024: Production of Molecular Hydrogen from Formic Acid Catalyzed by Ruthenium Complexes Bearing Pincer type Ligands.**



- Descrição: A intenção aqui era visitar o grupo do Prof. Lutz Gade na Universidade de Heidelberg para trocar experiências e explorar complexos de rutênio-[PNP] relacionados à desidrogenação de FA para produção de hidrogênio molecular.
- Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa.
- Alunos envolvidos: Doutorado (3).
- Integrantes: André Luiz Bogado (Responsável); Lutz H. Gade (Supervisor).
- Financiador: Deutscher Akademischer Austauschdienst – DAAD.

3.4. Produção Científica

Ao longo da minha carreira científica e acadêmica, até o momento publiquei 30 artigos. Todos os trabalhos foram publicados em periódicos internacionais, em renomadas revistas nas áreas de química inorgânica, química de organometálicos, catálise, eletrocatalise e química geral. Cheguei na UFU com 6 artigos publicados e ao longo desses 16 anos foram publicados mais 24 artigos, com parceiros de diversas universidades brasileiras e alemãs.

Segue abaixo uma lista das publicações em revistas científicas em ordem cronológica decrescente.

3.4.1. Artigos publicados em revistas científicas.

1. Do Prado, C. R. A.; Pessoa, M. H. de O.; dos Santos, L. da S.; da Cruz, A. da S. X.; Dinelli, L. R.; Bogado, A. L.; *The Self-Assembly of Cationic Metal Complexes on Gold Nanoparticle Surface*. **ACS Omega**. 9(2024)28989 – 28999.
2. Lima, R.F.X.; Oliveira, D.A.; do Prado, C.R.A.; Siqueira Jr., J.R.; Deflon, V.M.; Hagenbach, A.; Abram, U.; Machado, A.E. da H.; Bogado, A.L.; Maia, P.I.S.; *Molecular structure determination of Nickel (II) isomers bearing bis(thiosemicarbazone) ligands: X-ray, DFT calculations and kinetic groundwork*. **J. Mol. Struc.**, 1295 (2024) 136738.



- do Amaral, M.L.M.; Nascimento, R.D.; Silva, L.F.; de Souza, E.C.A.; Graminha, A. E.; da Silva, R.S.; Ueno, L.T.; Bogado, A.L.; de Freitas-Silva, G.; de Lima, R.G; *New trans-[Ru(NO)(NO₂)(dppb)(o-bdqi)]⁺ complex as NO donor encapsulated Pluronic F-127 micelles. **Polyhedron**, 218 (2022)115770.*
- Oliveira, D.P.; Cruz, T.R.; Martins, D.M.; Maia, P.I.S.; Machado, A.E. da H.; Bogado, A.L.; Goi, B.E.; Lima-Neto, B.S.; Carvalho Jr., V.P; *In situ-generated arene-ruthenium catalysts bearing cycloalkylamines for the ring-opening metathesis polymerization of norbornene. **Catalysis Today**, 381(2020) 34 – 41.*
- Lima, J.C.; Nascimento, R.D.; Vilarinho, L.M.; Borges, A.P.; Silva, L.H.F.; Souza, J.R.; Dinelli, L.R.; Deflon, V.M.; Machado, A.E. da H.; Bogado, A.L.; Maia, P.I.S.; *Group 10 metal complexes with a tetradentate thiosemicarbazone ligand: Synthesis, crystal structures and computational insights into the catalysis for C-C coupling via Mizoroki-Heck reaction. **J. Mol. Struct.** 1199 (2020)126997 – 126997.*
- Gois, P.D.S.; Cruz, T.R.; Martins, D.M.; Machado, A.E. da H.; Bogado, A.L.; Lima-Neto, B.S.; Goi, B.E.; Carvalho Jr. V.P.; *Cyclic amines homobimetallic ruthenium pre-catalysts bearing bidentate phosphine and their dual catalytic activity for the ring-opening metathesis and atom-radical polymerizations. **J. Mol. Struct.** 1198 (2019) 126874.*
- Ramos, T.S.; Luz, D.M.; Nascimento, R.D.; Silva, A.K.; Lião, L.M.; Miranda, V.M.; Deflon, V.M.; de Araujo, M.P.; Ueno, L.T.; Machado, F.B.C.; Dinelli, L.R.; Bogado, A.L.; *Ruthenium-cymene containing pyridine-derived aldiimine ligands: Synthesis, characterization and application in the transfer hydrogenation of aryl ketones and kinetics studies. **J. Organ. Chem.** 892 (2019)51 - 65.*
- Souza, L.M.; Vilarinho, L.M.; Ribeiro, G.H.; Bogado, A.L.; Dinelli, L.R.; *An electronic device based on gold nanoparticles and tetra-ruthenated porphyrin as an electrochemical sensor for catechol. **Royal Society Open Science.** 4 (2017) 170675.*
- Rodrigues, C.; Delolo, F.G.; Norinder, J.; Börner, A.; Bogado, A.L.; Batista, A.A.; *Hydroformylation-hydrogenation and Hydroformylation-acetalization*



- reactions catalyzed by complexes containing ruthenium II and III. J. Mol. Cat. A, Chem.* 426 (2017)586 – 592.
10. Nascimento, R.D.; Silva, A.K.; Lião, L.M.; Deflon, V. M.; Ueno, L. T.; Dinelli, L.R.; Bogado, A.L.; *Mixed diphosphine/diamine ruthenium (II) isomers: Synthesis, structural characterization, and catalytic hydrogenation of ketones. J. Mol. Struct.*, 1151(2017)277 – 285.
11. Ribeiro, M.C.; Corrêa, R.S.; Barbosa, M.I.F.; Ellena, J.; Bogado, A. L.; Batista, A.A.; *Synthesis, Characterization and Reactivity of Halides/Pseudohalides and their Complexes Containing Ruthenium II in the Hydrogenation of Cyclohexene. Polyhedron*, 137(2017)311 – 320.
12. Souza, L.C.M.; Santos, T.A.; do Prado, C.R.A.; Lima, B.A.V.; Corrêa, R.S.; Batista, A.A.; Otubo, L.; Ellena, J.; UENO, L.T.; Dinelli, L.R.; Bogado, A.L.; *Influence of gold nanoparticles applied to catalytic hydrogenation of acetophenone with cationic complexes containing ruthenium. RSC Advances* 6(2016)53130 – 53139.
13. Rodrigues, C.; Delolo, F.G.; Ferreira, L.M.; Maia, P.I.S.; Deflon, V.M.; Rabeah, J.; Bruckner, A.; Börner, A.; Bogado, A.L.; Batista, A.A.; *Ruthenium(III)/phosphine/pyridine complexes applied in the hydrogenation reactions of polar and apolar double bonds. J. Mol. Struct.* 1111 (2016)84 – 89.
14. Santos, K.; Dinelli, L.R.; Bogado, A.L.; Ramos, L.A.; Cavalheiro, E.T.; Ellena, J.; Castellano, E.E.; Batista, A.A.; *Crystal structure and catalytic activity of ruthenium (II)/dithiocarbamate complexes in the epoxidation of cyclooctene. Inorg. Chim. Acta.* 429(2015)237 – 242.
15. Ribeiro, G.H.; Vilarinho, L.M.; Ramos, T. dos S.; Bogado, A.L.; Dinelli, L.R.; *Electrochemical behavior of hydroquinone and catechol at glassy carbon electrode modified by electropolymerization of tetraruthenated oxovanadium porphyrin. Electrochimica Acta.* 176(2015)394 – 401.
16. Ferreira, Vanessa, F.; do Prado, C.R.A.; Rodrigues, C.M.; Otubo, L.; Batista, A.A.; da Cruz, J.W.; Ellena, J.; Dinelli, L.R.; Bogado, A.L.; *Modified glassy carbon electrode with AuNPs using cis-[RuCl(dppb)(bipy)(4-vpy)]⁺ as crossed linking agent. Polyhedron*, 78(2014)46 – 53.



17. De Oliveira, K.M.; dos Santos, T.C.C.; Dinelli, L.R.; Marinho, J.Z.; Lima, R.C.; Bogado, A.L.; *Aggregates of gold nanoparticles with complexes containing ruthenium as modifiers in carbon paste electrodes*. **Polyhedron**, 50(2013)410 – 417.
18. Salem, H.; Schmitt, M.; Herrlich, U.; Kühnel, E.; Brill, M.; Nägele, P.; Bogado, A.L.; Rominger, F.; Hofmann, P.; *Bulky -Phosphinomethyl-Functionalized N-Heterocyclic Carbene Chelate Ligands: Synthesis, Molecular Geometry, Electronic Structure, and Their Ruthenium Alkylidene Complexes*. **Organometallics**, 32(2013)29 – 46.
19. Silva, M.M.; Ribeiro, G.H.; Faria, A.M.; Bogado, A.L.; Dinelli, L.R. *Electropolymerized Supramolecular Tetraruthenated Porphyrins Applied as a Voltammetric Sensor*. **J. Braz. Chem. Soc.** 24(2013)1772 – 1780.
20. Cavarzan, D.A.; Fagundes, F.D.; Fuganti, O.; Silva, C.W.; Pinheiro, C.B.; Back, D.F.; Barison, A.; Bogado, A.L.; de Araujo, M.P.; *Mixed phosphine/diimines and/or amines ruthenium carbonyl complexes: Synthesis, characterization, and transfer-hydrogenation*. **Polyhedron**, 62(2013)75 – 82.
21. Bogado, A.L.; Ferreira, A.G.; Neumann, M.G.; Carlos, R.M.; Machado, S.P.; Ferreira, A.G.; Daólio, C.; de Araujo, M.P.; Rominger, F.; da Silva, J.P.; Batista, A.A. *Observation of vinylidene emission in mixed phosphine/diimine complexes of Ru(II) at room temperature in solution*. **J. Organ. Chem.** 696(2012)4184 – 4190.
22. Barbosa, M.I.F.; dos Santos, E.R.; Graminha, A.E.; Bogado, A.L.; Teixeira, L.R.; Beraldo, H.; Trevisan, M.T.S.; Ellena, J.; Castellano, E.E.; Rodrigues, B.L; *The mer-[RuCl₃(dppb)(H₂O)] complex: A versatile tool for synthesis of RuII compounds*. **Polyhedron**. 30(2011)41 – 46.
23. Von Poelhsitz, G.; Bogado, A.L.; Lião, L.M.; Ferreira, A.G.; Castellano, E.E.; Ellena, J.; Batista, A.A.; *Dependence of the product on the P₂P ligand in reactions of [RuCl₃(NO)(P-P)] complexes (P-P=aromatic diphosphines) with 2-mercaptopyridine*. **Polyhedron**. 29(2010)280 – 287.
24. Bogado, A.L.; Barbosa, M.I.F.; de Souza, G.; Trappi, M.A.; Filho, E.R.; Ueno, L.T.; Machado, A.E.H.; Batista, A. A. *On the ROMP of 2-norbornene with an in*



- situ ruthenium carbene complex: ESI-MS, NMR and DFT analyses.* **J. Organ. Chem.** 25(2010)1708 – 1714.
25. Romualdo, L.L.; Bogado, A.L.; Valle, E.MA; Moreira, I.S.; Ellena, J.; Castellano, E.E.; de Araujo, M.P.; Batista, A.A. *Novel manganese (III) porphyrin containing peripheral ‘[RuCl(dppb)(X-bipy)]⁺’ cations [dppb = 1,4-bis(diphenylphosphino)butane and X = -CH₃, -OMe, -Cl]. X-ray structure of the cis-[RuCl(dppb)(bipy)(4-Mepy)]PF₆ complex.* **Polyhedron.** 27(2008)53 – 58
26. Gallati, T. F.; Bogado, A.L.; Von Poelhsitz, G.; Ellena, J.; Castellano, E.E.; Batista, A.A.; de Araujo, M.P. *Heterobimetallic [Ru(II)/Fe(II)] complexes: On the formation of trans- and cis-[RuCl₂(dppf)(diimines)].* **J. Organ. Chem.** 692(2007)5447 – 5452.
27. Von Poelhsitz, G.; Bogado, A.L.; de Souza, G.; Rodrigues Filho, E.; Batista, Alzir A.; de Araujo, M.P. *New nitrosyl ruthenium complex [RuCl(NO)(dcype)(bipy)](PF₆)₂: Synthesis, electrochemistry, NMR and ESI-MS/MS studies.* **Inorg. Chem. Commun.** 10(2007)133 – 138.
28. Von Poelhsitz, G.; Bogado, A.L.; de Araujo, M.P.; Selistre, H.S.; Ellena, J.; Castellano, E.E.; Batista, A.A. *Synthesis, characterization, X-ray structure and preliminary in vitro antitumor activity of the nitrosyl complex fac-[RuCl₃(NO)(dppf)], dppf = 1,10-bis(diphenylphosphine)ferrocene.* **Polyhedron.** 26(2007)4707 – 4712.
29. de Araujo, M.P.; Figueiredo, A.T.; Bogado, A.L.; Von Poelhsitz, G.; Ellena, J.; Castellano, E.E.; Donnici, C.L.; Comasseto, J.V.; Batista, A.A.; *Ruthenium Phosphine-Diimine Complexes: Syntheses, Characterization, Reactivity with Carbon Monoxide, and Catalytic Hydrogenation of Ketones.* **Organometallics.** 24(2005)6159 – 6168.
30. Bogado, A.L.; Batista, A.A.; de Souza, R.F.; Schuchardt, U.; *On the kinetics of epoxidation of olefins by cis and trans-[RuCl₂(dppb)(2,2'-bipy)] complexes.* **J. Mol. Cat. A – Chem.** 203(2003) 129 – 135.



Embora o quantitativo de publicações até o momento aparente ser pequeno, esforços constantes têm sido aplicados para manter o nível de qualidade das publicações. A propósito, esse tem sido o pensamento desde sempre, primar pela qualidade e não pela quantidade.

Aqui faço uma pequena reflexão analítica das minhas publicações em periódicos científicos utilizando as bases de dados da *Web of Science* e *Scopus* como fonte de pesquisa. A Tabela 1 sumariza algumas métricas encontradas para os artigos publicados no período de 2003 – 2024 em duas bases de dados.

Tabela 1: Métricas das publicações científicas nas bases de dados Web of Science e Scopus.

Parâmetro	Web of Science ^a ID: G-1824-2017	Scopus ID: 9942737900
Total de Artigos	30	30
Índice- <i>h</i>	12	13
Total de citações	449 por 338 documentos	467 por 351 documentos
Co-autores	---	115
Citação em patentes	5	---
Colaboração Internacional	---	14,3 %
Documentos nos principais percentis de citação	---	22,2%
Documentos nos 25% principais periódicos por Cit Score percentil	---	52,9%
Último autor*	---	36%
Co-autor*	---	64%

a = <https://www.webofscience.com/wos/author/record/48115034>.

b = <https://www.scopus.com/authid/detail.uri?authorId=9942737900#tab=topics> . Acesso em 03/07/2024.

* valores obtidos nos últimos 10 anos (2014 – 2023).

O número total de citações chega a ser 15 vezes superior o número total de artigos publicados, sendo 14,3 % das publicações com pesquisadores de outros países. As escolhas das revistas e a qualidade que elas representam no meio acadêmico são observados em dois parâmetros interessantes encontrados na base de dados *Scopus*: A)



22,2% das publicações entre os 25% dos documentos mais citados em todo o mundo, e
B) 52,9% das publicações nos 25% principais periódicos pelo *Cite Score percentile*.

O mapa de citações apresentado na Fig. 1 mostra a distribuição das citações do pesquisador em todo o mundo. Para cada artigo da Coleção Principal do *Web of Science* que citou o trabalho do pesquisador, uma cidade com a instituição de um autor colaborador representa um ponto de dados. Uma publicação pode aparecer em vários locais se os autores colaboradores forem afiliados a instituições diferentes. O número de pontos de dados no mapa pode ser maior que a soma dos tempos citados na *Web of Science Core Collection*. Quando observado no site da *Web of Science*, os círculos azuis podem ser clicados para ampliar e ver locais mais precisos, os alfinetes vermelhos podem ser clicados para ver os detalhes dos artigos que citam o trabalho do pesquisador em uma determinada cidade.

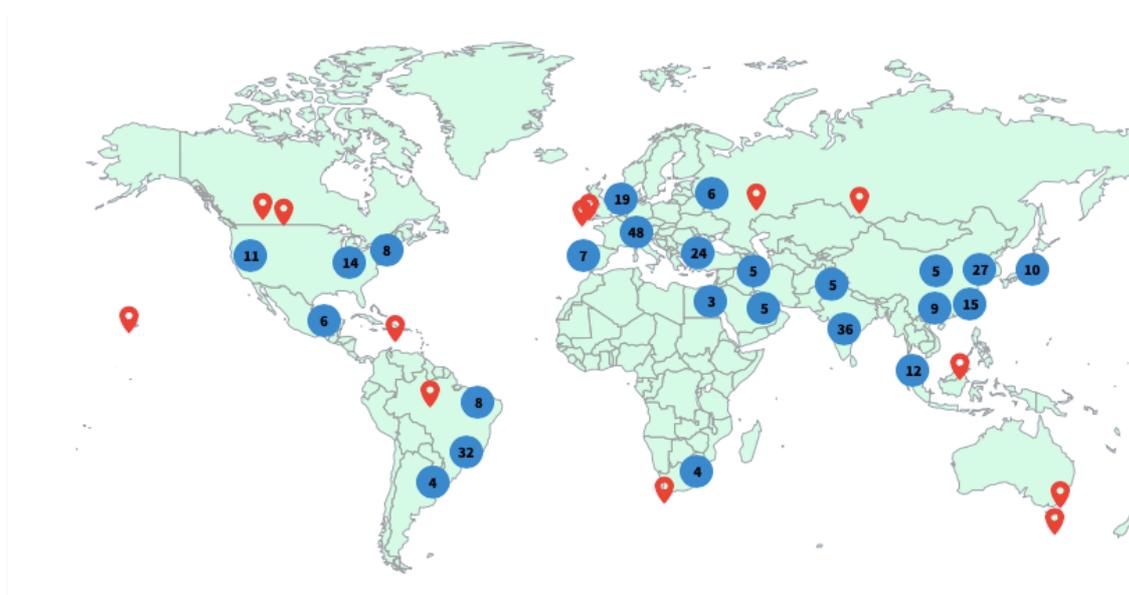


Fig. 1: Mapa das citações em periódicos científicos dos artigos publicados. (Fonte: <https://www.webofscience.com/wos/author/record/48115034>).



A dificuldade de estar em um local pequeno, longe dos grandes centros é refletida na posição de autor nas publicações dos últimos 10 anos (2014 – 2023). Esta posição é relativa às responsabilidades de um autor entre os coautores. As informações sobre a posição de autor são derivadas de 11 documentos selecionados, publicados nos últimos 10 anos (2014 - 2023). Observa-se no período de recorte, que tenho praticamente o dobro de porcentagem como coautor em relação a posição de último autor. De certa forma esses números refletem o trabalho com um grupo de pesquisa pequeno, e que por vezes sou convidado a resolver um problema específico de trabalhos de parceiros, relacionado as expertises na área de catálise ou discussões relacionadas a química de coordenação. Do ponto de vista pessoal, me engrandece saber que colegas confiam no meu trabalho e me convidam para as parcerias que resultam em publicações tão nobres.

3.4.2. Trabalhos publicados em anais de eventos

Ao longo da minha carreira acadêmica participei de diversos eventos científicos, regionais, nacionais e internacionais, desde a minha IC até os dias atuais; totalizando 60 trabalhos publicados em anais de eventos.

Do momento da minha contratação na UFU em 2008 em diante, destaco as participações nos Encontros Regionais da Sociedade Brasileira de Química e a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, sempre com contribuição dos discentes de graduação e pós-graduação.

O fato de estar distante dos grandes centros, dificulta a mobilidade e consequente participação em eventos científicos. Se ocorre a dificuldade para docentes, o problema é agravado quando olhamos para os discentes. Sem um contínuo investimento institucional ou suporte das agências de fomento, ocorre uma diminuição considerável da participação dos estudantes nos eventos científicos. Ainda assim, mesmo em momentos delicados



como o da pandemia de Covid-19, participamos de eventos *on-line*, não deixando de significar o importante papel da divulgação científica com jovem pesquisadores.

Os anos de 2017 e 2018 marcam o importante momento pessoal. As ausências de barras laranjas nesses anos, na Fig. 2 marcam a minha maior e melhor produção da vida, para a vida toda. O nascimento do primeiro filho, Lucas em janeiro de 2016 e a delicada gravidez da minha filha durante o ano de 2018, direcionaram a minha atenção exclusivamente para a minha família, em especial a minha esposa. Sem parentes por perto para dar auxílio, foi um momento difícil, que teve reflexos na minha produção acadêmica.

Todavia, nem de perto foi ou é comparável ao processo que minha esposa passou. Sendo ela professora e pesquisadora da UFU na área de Geografia, precisou se ausentar por mais de um ano para exercer a maternidade, para cuidar da própria saúde e da saúde da nossa pequena Beatriz.

Hoje tenho consciência que não enxergo nada nos anos de 2017 e 2018 na Fig. 2, porque duas dimensões não são capazes de expressar a grandeza que fizemos juntos, minha esposa e eu, nesses dois anos em especial. A dificuldade foi passageira, e hoje somos uma família e a retomada das nossas carreiras acadêmicas contam com dois suportes.

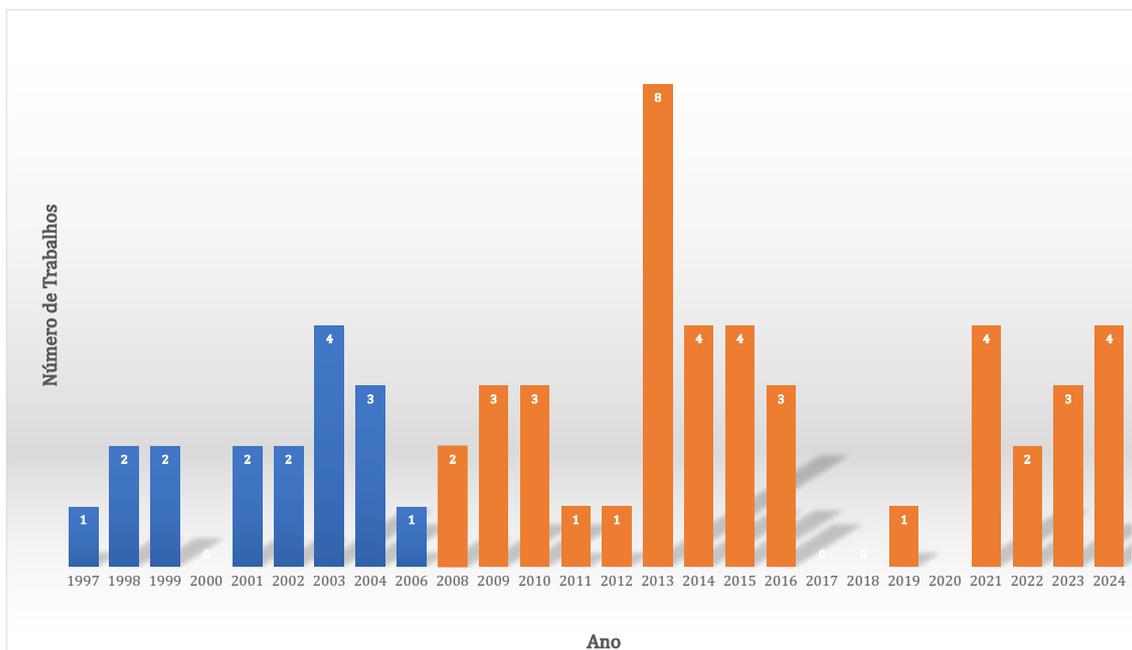


Fig. 2: Trabalhos publicados em anais de eventos (Fonte: <https://lattes.cnpq.br/6327438225583361>)

3.4.3. Parecerista

Uma das atividades que mais desempenho enquanto docente pesquisador é a de parecerista ad hoc de artigos científicos. Até a presente data foram 87 pareceres em diversos manuscritos de diferentes periódicos. A Tabela 2 sumariza os pareceres emitidos no período de 2008 – 2024. Todos os pareceres foram referenciados e comprovados nos respectivos relatórios de progressão e ou promoção da minha carreira docente, e refletem a diversidade de assuntos que trabalhei nesses anos.



Tabela 2: Pareceres ad hoc em periódicos científicos.

Periódico	Número de pareceres <i>ad hoc</i>
Inorganic Chimica Acta	1
Zeitschrift für Anorganische und Allgemeine Chemie - Zaac	2
Catalysts	1
Materials	2
Journal of Molecular Structure	64
Chemistry	1
Revista Virtual de Química	1
Molecules	1
Applied Organometallic Chemistry	2
Research on Chemical Intermediates	1
Reaction Kinetics, Mechanisms and Catalysis	1
Spectrochimica Acta	1
Organometallics	2
Journal of Organometallic Chemistry	1
Analyst	1
Arabian Journal of Chemistry	2
Journal of Molecular Catalysis	2
Inorganic Chemistry Communication	1
Ionics	1
Sensor Letters	1
Total	87

Além dos pareceres para periódicos científicos, emiti dois pareceres científicos para instituições de fomento à pesquisa de países latino-americanos. Um para *Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica* (CONICYT) do Chile em 2017 e outra para *Fondo para la Investigación Científica y Tecnológica* (FONCYT) da Argentina em 2021. Esses dois pareceres foram de grande aprendizado para entender o mecanismo de fomento à pesquisa em países vizinhos ao nosso e ter um parâmetro de comparação com os pedidos que realizo para as instituições de fomento no Brasil.

Diversos outros pareceres foram emitidos para projetos internos de IC e Congressos no Brasil, que atendo sempre com muito respeito e atenção. Entretanto, não tenho o hábito de guardar esses pareceres ou contabilizá-los nas minhas progressões,



embora tenha o feito em algumas ocasiões. Para mim esse é um ofício prioritário quando aparece, que vai além da minha obrigação como docente, tem para mim um caráter de cidadania. Acredito que eu não faço jus de ter proveito desse tipo de parecer, é minha obrigação como pessoa.

3.4.4. Outras produções

Durante o período que estou como docente na UFU, diversos desafios se apresentaram, que deram origem a diferentes produções acadêmicas e/ou técnicas. Contudo, gostaria de compartilhar aqui duas experiências que me foram marcantes.

A primeira delas, foi a minha participação como revisor técnico da tradução do livro “Química Inorgânica”, de autoria de Gary L. Missler, Paul J. Fischer e Donald A. Tarr, da editora Pearson Education do Brasil, 2014. O livro foi traduzido por Ana Julia Perroti-Garcia, uma profissional da área de tradução literária, mas que não era química. Fui indicado para esse trabalho pelo amigo e parceiro desta revisão técnica, o Prof. Dr. Cid Pereira da UFRJ – Campus Macaé.

O processo de revisão foi quase que artesanal, devido as incongruências da tradução, e do padrão escolhido para o livro em língua portuguesa. A revisão se estendeu por quase todo o ano de 2013. Recebíamos as traduções, de cada um dos 15 capítulos em um arquivo .doc ou .pdf, e era preciso comparar cada parágrafo, tabela, fórmula, esquemas, estruturas, referências com a versão original em inglês. Depois vieram os apêndices, índice, e material didático *on-line*.

Eu já utilizava a versão inglesa em minhas aulas, portanto tinha uma certa familiaridade com o texto, mas nada se compara a ler, compreender e corrigir uma obra completa da magnitude deste livro. O trabalho foi árduo, cansativo e por vezes monótono.



Acredito que foi depois deste trabalho de revisão técnica, que desenvolvi a habilidade de ler monografias, dissertações e teses com um olhar minucioso. Desafio vencido, foi importante para saber como ocorre o processo editorial de um livro de abrangência nacional, que está presente, creio eu, na maioria dos cursos de graduação e pós-graduação em química inorgânica do nosso país.

A segunda experiência que relato, foi a perícia técnica realizada em 2016 para a 2ª vara cível de Ituiutaba. Intimado pelo juiz local, realizei uma perícia em uma ação cível de um morador de Ituiutaba contra uma empresa de produtos alimentícios de São Paulo.

Sem experiência nenhuma nessa área, e sem poder recusar a intimação, realizei o trabalho técnico e científico até onde tinha conhecimento. Não foi um trabalho fácil, pois em uma cidade pequena como Ituiutaba, e a necessidade de entrevista com a pessoa envolvida, me colocou em uma posição desconfortável.

Não tenho ideia de como meu nome foi escolhido para esse trabalho e tão pouco sei do desfecho da história. De qualquer forma, foi um trabalho interessante, de aprendizado para mim, porém sinto que não tenho perfil para tal.

3.5 Membro em comissão de avaliação

Ao longo da minha carreira docente tenho sido constantemente convidado para participar como membro de bancas de trabalhos de conclusão de curso, mestrado, doutorado e concurso público. A Tabela 3 sumariza as minhas participações nas referidas avaliações.



Tabela 3: Membro em comissão de avaliação.

Comissão	Quantidade
Trabalho de conclusão de Curso	29
Qualificação de Mestrado	06
Qualificação de Doutorado	05
Dissertação de Mestrado	13
Tese de Doutorado	08
Concurso Público	02

Esta é uma atividade que me traz muita satisfação, principalmente quando se trata de avaliar dissertações e teses. É nesse momento que posso passar um pouco da minha experiência, aprender e incentivar novos cientistas.

3.6 Gestão

No que tange a atuação na gestão, sempre me envolvi com as questões administrativas dos cursos de Química do Campus Pontal. A Tabela 4 sumariza as atividades realizadas desde 2008.

Todas as atividades foram apresentadas e comprovadas nos respectivos relatórios de progressão e ou promoção da minha carreira docente.

Tabela 4: Atividades de gestão no curso de Química do ICENP/UFU.

Atividade de Gestão	Período
Membro do colegiado do curso de Química	2008 – 2010 2024 – atual
Coordenador dos cursos de Química	2010 – 2012
Coordenador laboratório de instrumentação do curso de graduação em Química	2013 – 2016
Membro da comissão de compras	2013 – 2016 2018 – 2020 2020 - 2022
Membro da comissão de avaliação de estágio probatório dos docentes do curso de Química	2013 – 2015
Membro da comissão de diárias e passagens	2015 – 2018
Comissão do regimento dos laboratórios de química do ICENP/UFU	2020 – 2022
Membro da comissão de horários de disciplinas	2023



3.7 Extensão

No que tange ao campo da extensão, nunca submeti um projeto para a respectiva Pró-Reitoria. No entanto acredito que as minhas produções científicas, assim como as produções técnicas de revisor de periódicos, tradução de livro e perícia técnica possuem uma parcela/impacto importante de extensão. Para embasar essa afirmação utilizo o mapa do alcance das minhas publicações ao redor do mundo (Fig. 1) e a incalculável quantidade de estudantes de graduação e pós-graduação que utilizam todos os dias o material que revisei para tradução do livro descrito no item 3.4.4. deste material. É evidente o quanto essas produções se expandiram além dos limites da UFU.

Contudo, a minha contribuição em atividades extensionistas sempre aconteceu por intermédio da participação em eventos da UFU, inclusive em atividades da Semana da Química, com a minha banda de rock clássico, Filhos de Tupã. A banda foi fundada em 2010, comigo tocando contrabaixo; o Prof. Dr. Alessandro Enoque, administrador e docente do curso de Engenharia de Produção; o Prof. Dr. Luis Rogério Dinelli na guitarra, do curso de Química; e o Msc. Leandro na bateria. O nome da banda surgiu inspirada no bairro em que se localiza o Campus Pontal em Ituiutaba, o bairro Tupã. Como erámos e somos todos envolvidos com a UFU, o nome mais que óbvio ficou Filhos de Tupã.

Tocamos em diversos eventos culturais da UFU, mas um que nos enche de orgulho, foi o evento de inauguração do Campus Pontal em 2013, quando saímos de prédios alugados na Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) – Campus Ituiutaba, para a nossa sede própria (no bairro Tupã).

A atual formação da banda conta com 100 % de professores doutores, com a entrada do Prof. Dr. Lucas Matheus da Rocha do curso de Biologia tocando guitarra, e o Prof. Dr.



Wallison da Silva Rosa do curso de Matemática na Bateria. Estamos presentes sempre que chamados para os eventos, e assim estamos juntos a 14 anos.

Por isso, compreendo que embora não tenha me envolvido de modo expressivo com a extensão ao longo da minha caminhada como docente na UFU/Pontal, foi possível me envolver em atividades culturais que também são importante motor para a extensão universitária.

4 Considerações Finais

Chego ao final da construção deste memorial acadêmico certo de que cumpri com minha verdade, meus valores de berço, com os compromissos acadêmicos e institucionais, meu empenho com a pesquisa e o ensino de qualidade.

Contudo, sei que este é um extrato e não o conjunto da obra final. Espero continuar a desempenhar meu papel de docente educador e pesquisador nesta instituição, agora como professor Titular da carreira docente, e poder contribuir, orientar e ser exemplo/inspiração para novos cientistas. Como professor Titular, espero também encorajar os novos docentes que aqui chegaram e/ou chegam a todo momento. Quero mostrar para eles que é possível sim fazer ciência de qualidade em um campus novo, fora dos grandes centros.

O processo de elaboração deste arquivo foi complexo e desafiador. Acessar memórias e acontecimentos de uma vida é sempre uma atitude que nos confronta com o viver, com todas as pedras e vazios que encontramos no caminho. Contudo, tal movimento de produção também permitiu identificar e contemplar tudo que foi possível produzir e compartilhar em meio à docência e a pesquisa universitária.

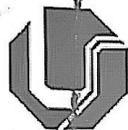


Quero continuar aprendendo com meus alunos, e me fascinar com todos os precipitados coloridos formados durante minhas aulas de laboratório. Desejo que os estudantes que eu tiver a oportunidade de habitar a docência e a pesquisa também constituam suas ligações, cada um à sua forma, à sua cor e à sua história.

Agradeço por você ter chegado até o final desta leitura. Que a partir de agora, novas ligações co-valentes se formem.

5 Anexos

Segue em anexo as tabelas de pontuação apresentadas durante a minha trajetória acadêmica, para progressão e/ou promoção da carreira docente, em forma cronológica crescente desde 2008.



Resultado da 1ª Avaliação do Estágio Probatório

A Comissão de Avaliação do Estágio Probatório informa que o Prof. ANDRÉ LUIZ BOGADO foi avaliado nos períodos do 1º e 2º semestres de 2008 para fins da 1ª Avaliação do Estágio Probatório, possuindo as seguintes notas:

1º Semestre 2008: 270,10

2º Semestre 2008: 240,10

MÉDIA: 255,10

Resultado da 1ª Avaliação do Estágio Probatório: **APROVADO**

Ituiutaba-MG, 28 de maio de 2009.

Comissão de Avaliação de Estágio Probatório



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO

Nome: André Luiz Bogado

Cargo: Professor Adjunto 2

Número Siape: 1626172

Curso: Química - FACIP

Data de admissão: 24/04/2008

Relatório relativo ao período de maio 2010 – outubro 2010

Relatório elaborado utilizando a resolução CONDIR 13/2007

	ATIVIDADES DE ENSINO (Informar por semestre letivo)		01/2010
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> da UFU, sem remuneração complementar, aprovadas pelo Conselho da Unidade. Para disciplinas ministradas por mais de um docente, a pontuação deverá ser atribuída ao docente de acordo com a carga horária ministrada pelo mesmo. Turmas adicionais da mesma disciplina ministradas pelo docente serão pontuadas nos itens 02 e 03.	10 pontos/ semestre por aula dada semanalmente	140
07	Aula prática de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde (exceto Medicina, Enfermagem e Odontologia) para turmas com mais de 9 alunos, equivalente à turma padrão para este item.	1 ponto para cada grupo completo de 3 alunos acima de 9	8
10	Número de alunos por disciplina incluída no item 01.	0,05 ponto para cada aluno por aula dada/ semana	9,4

12	Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa de Iniciação Científica (PIBEG, PEIC, PET e similares). A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista. Somente serão pontuadas as atividades de orientação com duração superior a três meses.	4 pontos / aluno	8
20	Orientação de Monitores É permitida a contagem até o limite de quatro semestres de orientação a um mesmo aluno. A monitoria deverá ser oficializada pelos órgãos competentes da UFU e aprovada pelo Conselho da Unidade. Somente serão pontuadas as atividades de orientação com duração igual ou superior a quatro meses.	2 pontos/aluno	2
23	Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado internacional. Serão pontuadas as publicações com número de páginas superior a dois, comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo. Publicações com número de páginas inferior a três serão pontuadas desde que o periódico seja classificado como QUALIS A ou B.	120 pontos/trabalho	360
29	Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional, periódico ou boletim técnico. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.	5 pontos/resumo	5
33	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional. Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.	5 pontos/trabalho	5
34	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais. Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento científico.	15 pontos/tema	15
67	Parecer <i>ad hoc</i> prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da instituição	5 pontos / parecer	65

	solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres <i>ad hoc</i> .		
84	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento externo. Serão pontuadas as coordenações, comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento.	30 Pontos / semestre	30
85	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento interno e registrado na PROPP.	15 pontos/semestre	15
108	Coordenador de Curso de Graduação ou de Curso de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou da Educação Profissional. Serão pontuadas as atividades administrativas com duração superior a três meses, comprovadas por documento de homologação do cargo.	70% pontuação referência/ semestre	125
149	Membro de Colegiado das Unidades Especiais de Ensino, de Curso de Graduação ou de Programa de Pós-graduação. Serão pontuadas as atividades administrativas com duração superior a três meses, comprovadas por documento de homologação do cargo ou por declaração do Diretor da Unidade.	5 pontos /semestre	5
			Total: 792,4

A pontuação para o semestre é de 792,4

Ituiutaba, 15 de Outubro de 2010



Prof. Dr. André Luiz Bogado



Relatório de Atividade exercidas entre 2010/2 a 2011/2

Nome: André Luiz Bogado

Cargo: Professor Adjunto 2

Número Siape: 1626172

Curso: Química - FACIP

Data de admissão: 24/04/2008

Relatório relativo ao período de 2010/2 – 2011/1 e 2.

Relatório elaborado utilizando a resolução CONDIR 13/2007

	ATIVIDADES DE ENSINO (Informar por semestre letivo)	2010/ 2	2011/ 1	2011/ 2
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação <i>stricto e lato sensu</i> da UFU, sem remuneração complementar, aprovadas pelo Conselho da Unidade. Para disciplinas ministradas por mais de um docente, a pontuação deverá ser atribuída ao docente de acordo com a carga horária ministrada pelo mesmo. Turmas adicionais da mesma disciplina ministradas pelo docente serão pontuadas nos itens 02 e 03.	80	120	80
03	Aula teórica ou prática para turmas adicionais da mesma disciplina, ministrada pelo mesmo docente, e no mesmo Curso, enquadrada na Situação 2 (ver OBS.).			20
07	Aula prática de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde (exceto Medicina, Enfermagem e Odontologia) para turmas com mais de 9 alunos, equivalente à turma padrão para este item.	5	5	8

10	Número de alunos por disciplina incluída no item 01.	0,05 ponto para cada aluno por aula dada/ semana	1,5	2	1,8
11	Orientação de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino (Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante, Ensino Vivenciado, Monografia de Graduação, Assistência Judiciária e similares). A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado. É permitida a contagem até o limite de quatro semestres de orientação a um mesmo aluno. Somente serão pontuadas as atividades de orientação com duração superior a três meses.	4 pontos/aluno			8
12	Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa de Iniciação Científica (PIBEG, PEIC, PET e similares). A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista. Somente serão pontuadas as atividades de orientação com duração superior a três meses.	4 pontos / aluno	8	12	16
20	Orientação de Monitores É permitida a contagem até o limite de quatro semestres de orientação a um mesmo aluno. A monitoria deverá ser oficializada pelos órgãos competentes da UFU e aprovada pelo Conselho da Unidade. Somente serão pontuadas as atividades de orientação com duração igual ou superior a quatro meses.	2 pontos/aluno	2		
23	Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado internacional. Serão pontuadas as publicações com número de páginas superior a dois, comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo. Publicações com número de páginas inferior a três serão pontuadas desde que o periódico seja classificado como QUALIS A ou B.	120 pontos/trabalho	240		120
29	Publicação de resumo em anais de reunião científica nacional, periódico ou boletim técnico. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.	5 pontos/resumo	5	10	5

33	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica nacional. Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.	5 pontos/trabalho	5	10	
34	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais. Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento científico.	15 pontos/tema	15		30
67	Parecer <i>ad hoc</i> prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres <i>ad hoc</i> .	5 pontos / parecer	5	15	10
84	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento externo. Serão pontuadas as coordenações, comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento.	30 Pontos / semestre	30	30	30
87	Membro de equipe de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento externo ou interno. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador do projeto ou Diretor da Unidade Acadêmica ou por documento específico do órgão financiador.	5 pontos/semestre		5	5
108	Coordenador de Curso de Graduação ou de Curso de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> ou da Educação Profissional. Serão pontuadas as atividades administrativas com duração superior a três meses, comprovadas por documento de homologação do cargo.	70% pontuação referência/ semestre	124,6	124,6	124,6
149	Membro de Colegiado das Unidades Especiais de Ensino, de Curso de Graduação ou de Programa de Pós-graduação. Serão pontuadas as atividades administrativas com duração superior a três meses, comprovadas por documento de homologação do cargo ou por declaração do Diretor da Unidade.	5 pontos /semestre	5	5	5
			526,1	333,6	463,4



André Luiz Bogado. Ituiutaba, 14 maio de 2012.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSUNTO: Progressão de Adjunto 03 para Adjunto 04

PROFESSOR: André Luiz Bogado

Matrícula SIAPE: 1626172

CURSO: Graduação em Química

PERÍODO: 24/04/2012 a 24/04/2014

Semestres Letivos: 1º/2012, 2º/2012, 1º/2013, 2º/2013

Quadro de Pontuação segundo a RESOLUÇÃO Nº 04/2014 do CONDIR

ATIVIDADES DE ENSINO		2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade. A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada. Obs.: - Para disciplinas ministradas por mais de um docente, a pontuação deverá ser atribuída ao docente de acordo com a carga horária ministrada pelo mesmo. Turmas adicionais da mesma disciplina ministradas pelo docente serão pontuadas nos itens 04 e 05. - Nos casos dos estágios, as dimensões teóricas poderão ser consideradas neste item em até 25% da carga horária total, sendo o restante pontuado nos itens 12 ou 13 da tabela A1.2, quando comprovadas pelo projeto pedagógico.	75	195	225	150
09	Aula prática presencial de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde para turmas com mais de 9 alunos. A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada.	8,5		3	3
ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO		2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
12	Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, com a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino. Ex.: Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante, Assistência Judiciária, Monografia de Graduação ou Trabalho de conclusão de curso de graduação e similares. A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado. Neste caso, a atividade não deverá ser pontuada nas atividades de ensino.			216	216

14	Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa de Iniciação Científica (PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação Científica com Bolsa na UFU (PIBIC EM). A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.	1 ponto Por aluno/mês completo de orientação	14	10	17	10
PRODUÇÃO INTELECTUAL			2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
28	Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.	150 pontos Por trabalho	150		300	300
32	Publicação de resumo em anais de reunião científica. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação específico de resumo. Serão pontuadas as publicações não pontuadas nos itens 27 e 28 desta tabela.	20 pontos Por trabalho	20		80	80
37	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica. Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.	10 pontos Por trabalho	10		40	40
PRODUÇÃO TÉCNICA			2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
66	Membro de Comissão Julgadora ou Comissão Científica de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos ou técnicos. Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.	10 pontos Por participação				10
69	Parecer ad hoc prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres ad hoc.	10 pontos Por parecer	40	60	30	80
73	Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação. Serão pontuadas as participações comprovadas por meio de declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Graduação ou pelo Diretor da Unidade.	4 pontos Por participação		8	20	8
76	Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.	15 pontos Por participação	15		30	
77	Membro titular de banca de Tese de Doutorado. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.	20 pontos Por participação	20		20	
84	Relatório final de pesquisa ou extensão com financiamento externo ou interno. Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios comprovadamente submetidos e aprovados pelo órgão de fomento.	20 pontos Por relatório		20		

ATIVIDADES DE PESQUISA			2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
86	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento externo , aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior. Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e por declaração do Diretor da Unidade.	10 pontos Por mês completo	60	50		
89	Membro de equipe de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento externo ou interno. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador do projeto ou Diretor da Unidade Acadêmica ou por documento específico do órgão financiador.	2 pontos Por mês completo	12	12	6	
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E REPRESENTAÇÕES			2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
119	Coordenador de Residência Uniprofissional e Multiprofissional, de Curso de Graduação ou de Curso de Pós- graduação stricto sensu ou da Educação Profissional, ou do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos ou Animais, ou Coordenador da Comissão de Biossegurança, ou Coordenador da CPPD, ou Coordenador da COPSIA, ou Coordenadores de Museus. Serão pontuadas as atividades administrativas comprovadas por documento de homologação do cargo.	1/1000 Da pontuação de referência por dia	119			
OUTRAS ATIVIDADES			2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
138	Coordenação de laboratórios, Núcleos de Pesquisa, da Clínica Psicológica, da Clínica Odontológica, do Setor de Prática Desportiva e do Setor de Oficina Mecânica. Serão pontuadas as coordenações oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria do Diretor da Unidade, com duração superior a três meses.	2 pontos Por mês completo de coordenação			8	12
163	Membro de comissões internas de Unidade. A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.	2 pontos Por comissão				4
			Total 2012/1 543,5	Total 2012/2 355	Total 2013/1 995	Total 2013/2 913
 André Luiz Bogado			SOMA: 2806,5			



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSUNTO: Promoção de Adjunto IV para Associado I

PROFESSOR: André Luiz Bogado

Matrícula SIAPE: 1626172

CURSO: Graduação em Química

PERÍODO: 24/04/2014 a 23/04/2016

Semestres Letivos: 1º/2014, 2º/2014, 1º/2015, 2º/2015

Quadro de Pontuação segundo a **RESOLUÇÃO Nº 04/2014 do CONDIR**

ATIVIDADES DE ENSINO		24/04/ 2014/1	2014/2	2015/1	2015/2 até 23/04/2016
01	Aula teórica ou prática de disciplinas ministradas na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade. A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada. Obs.: - Para disciplinas ministradas por mais de um docente, a pontuação deverá ser atribuída ao docente de acordo com a carga horária ministrada pelo mesmo. Turmas adicionais da mesma disciplina ministradas pelo docente serão pontuadas nos itens 04 e 05. - Nos casos dos estágios, as dimensões teóricas poderão ser consideradas neste item em até 25% da carga horária total, sendo o restante pontuado nos itens 12 ou 13 da tabela A1.2, quando comprovadas pelo projeto pedagógico.	1 ponto Por hora-aula ministrada 220	140	216	148
09	Aula prática presencial de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde para turmas com mais de 9 alunos. A comprovação será por cópia do diário de classe da disciplina ministrada.	0,5 ponto Para cada aluno acima de 9 2,0	3,5	2,0	1,0
ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO		24/04/ 2014/1	2014/2	2015/1	2015/2 até 23/04/2016
12	Orientação e ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino, com a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino. Ex.: Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante, Assistência Judiciária, Monografia de Graduação ou Trabalho de conclusão de curso de graduação e similares. A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado. Neste caso, a atividade	0,4 ponto Por hora de orientação 114		102	

	não deverá ser pontuada nas atividades de ensino.					
14	Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino, pesquisa e extensão com bolsa de Iniciação Científica (PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação Científica com Bolsa na UFU (PIBIC EM). A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento do qual o aluno é bolsista.	1 ponto Por aluno/mês completo de orientação	15	12		7
18	Orientação de Dissertação de Mestrado. A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado.	2,5 pontos Por aluno/mês completo de orientação		50	35	
PRODUÇÃO INTELECTUAL			24/04/2014/1	2014/2	2015/1	2015/2 até 23/04/2016
28	Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo e da primeira página do mesmo.	150 pontos Por trabalho	150		300	150
32	Publicação de resumo em anais de reunião científica. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação específico de resumo. Serão pontuadas as publicações não pontuadas nos itens 27 e 28 desta tabela.	20 pontos Por trabalho		80	80	20
37	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica. Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.	10 pontos Por trabalho		40	40	10
38	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais. Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.	15 pontos Por tema		15		
40	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em eventos acadêmicos isolados e eventos sem apresentação de trabalho. Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.	5 pontos Por tema Limitado a 80 pontos		5		
46	Publicação de livro didático, paradidático, cultural, técnico ou resultado de pesquisa acadêmica.	180 pontos Por	180			

	Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial ou Editor/Diretor responsável. Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação e da ficha catalográfica.	publicação				
PRODUÇÃO TÉCNICA			24/04/ 2014/1	2014/2	2015/1	2015/2 até 23/04/2016
69	Parecer ad hoc prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, comprovado por declaração da instituição solicitante, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres ad hoc.	10 pontos Por parecer		70	30	40
73	Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação. Serão pontuadas as participações comprovadas por meio de declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Graduação ou pelo Diretor da Unidade.	4 pontos Por participação	8	8	4	4
75	Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pós- graduação.	10 pontos Por participação		10		
76	Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.	15 pontos Por participação			15	
77	Membro titular de banca de Tese de Doutorado. Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Programa de Pósgraduação.	20 pontos Por participação	20			
ATIVIDADES DE PESQUISA			24/04/ 2014/1	2014/2	2015/1	2015/2 até 23/04/2016
86	Coordenação de projetos de ensino ou pesquisa com financiamento externo , aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior. Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e por declaração do Diretor da Unidade.	10 pontos Por mês completo	220	180		
OUTRAS ATIVIDADES			24/04/ 2014/1	2014/2	2015/1	2015/2 até 23/04/2016
13 8	Coordenação de laboratórios, Núcleos de Pesquisa, da Clínica Psicológica, da Clínica Odontológica, do Setor de Prática Desportiva e do Setor de Oficina Mecânica. Serão pontuadas as coordenações oficializadas por Ordem de Serviço ou Portaria do Diretor da Unidade, com duração superior a três meses.	2 pontos Por mês completo de coordenação	6	6	6	6
16 3	Membro de comissões internas de Unidade. A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.	2 pontos Por comissão				4

André Luiz Bogado

<i>Total</i> 2014/1	<i>Total</i> 2014/2	<i>Total</i> 2015/1	<i>Total</i> 2015/2
935	619,5	830	390
SOMA: 2774,5			

André Luiz Bogado



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSUNTO: Promoção de Associado I para Associado II

PROFESSOR: André Luiz Bogado

Matrícula SIAPE: 1626172

CURSO: Graduação em Química

PERÍODO: 24/04/2016 a 23/04/2018

Semestres Letivos: 1º/2016, 2º/2016, 1º/2017, 2º/2017, 1º/2018 até 23/04/2018

ANEXO 1 – Resolução 03/2017-CONDIR

ROTEIRO PARA PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS
DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

TABELA A1.1 - ATIVIDADES DE ENSINO			2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2018/1	Total
1	Aula teórica ou prática de componentes curriculares ministrados na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade. <i>Obs.:</i> 1 - Comprovação por cópia do diário de classe dos componentes curriculares ministrados ou declaração do coordenador do curso ou diretor de unidade especial, discriminando a quantidade de horas-aula ministradas no interstício e o número de discentes matriculados. 2 - Para componentes curriculares ministrados por mais de um docente, a pontuação deverá ser atribuída ao docente de acordo com a carga horária ministrada pelo mesmo. 3 - Componentes curriculares ministrados num mesmo horário, concomitantemente para diferentes turmas e/ou cursos e/ou projetos pedagógicos, independentemente do	1 ponto Por hora-aula ministrada	GQI081N 36 GQI081D 40 GQI070N 36	GQI101 68 GQI100 70 GQI009 36	GQI081N 72 GQI081D 72 GQI070N 72	GQI101 68 PQ301 38 GQI100 70 GQI009 36	GQI070 24 GQI081D 24 GQI081N 24	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	<p>número de diários, devem ser contabilizados uma única vez.</p> <p>4- Nos casos das atividades desenvolvidas no formato de estágios, deverão ser consideradas neste item as atividades realizadas com a presença do docente, quando previstas pelo projeto pedagógico do curso, sendo as demais atividades pontuadas nos itens 12 ou 13 da Tabela A1.2.</p>							
			112	174	216	212	72	786
8	<p>Componente curricular prático presencial de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde para turmas com mais de 9 alunos.</p> <p><i>Obs.: Comprovação conforme especificações 1 e 3 do item 1.</i> <i>Considera-se neste item o número de alunos acima de 9 por diário ou no caso de existirem diferentes diários, considera-se para computo final a soma dos diários, por docente.</i></p>	0,5 ponto Para cada aluno acima de 9	GQI070 2,5		GQI070 2,5		GQI070 2,0	
			2,5		2,5		2,0	7,0
Total								793

TABELA A1.2 - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO			Total
1 - Deverão ser pontuadas as orientações de alunos matriculados na UFU. 2 - Somente serão aceitas pontuações de orientações externas à UFU em Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , desde que aprovadas pelo Conselho da Unidade.			
13	<p>Orientação e/ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino realizadas no campo de estágio, <u>com</u> a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.</p> <p><i>Ex.: Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante, Assistência Judiciária e similares.</i></p> <p><i>A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.</i></p>	0,4 ponto Por hora de orientação	
		1. Rebecca (300h) 2. Laís (533h)	416.5
14	<p>Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u></p>	1 ponto Por aluno/ mês completo	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	bolsa (Ex.: PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação científica com Bolsa na UFU (Ex.: PIBIC EM). <i>A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento ou Pró Reitorias do qual o aluno é bolsista.</i>	1. Matheus H.O.P. 01/03/2017 à 28/02/2018 (12 meses) 12 pts. 2. Rebecca D.N. 01/08/2016 à 30/07/2017 (12 meses) 12pts 3. Laís A.T. 01/08/2015 à 31/07/2016 (3 meses) 3 pts	27
19	Orientação de Dissertação de Mestrado. <i>A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado ou pelo diário de classe.</i>	2,5 pontos Por aluno/ mês completo 1. Cássio R.A.P. data defesa 01/07/2016 (3 meses). 7,5 pts 2. Thiago S.R. data da defesa 02/06/2017 (13 meses). 32,5 pts	40
24	Orientação de Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso em Curso de Especialização. <i>A atividade será comprovada por declaração do Coordenador de Curso ou do Diretor da Unidade.</i>	1,25 ponto Por aluno/ mês completo 1. Rebecca D.N. (5meses) 6,25 pts. 2. Laís A.T. (5 meses) 6,25 pts.	12,5
Total			496



TABELA A1.3 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DIVULGAÇÃO

Discriminar cada item incluindo a citação bibliográfica completa com todos os autores da publicação.

29	<p>Artigo técnico-científico publicado em periódico qualificado pela CAPES</p> <p><i>Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo, da primeira página do mesmo e a comprovação da qualificação.</i></p>	<p>150 pontos Por trabalho</p> <ol style="list-style-type: none">1. RSOS (2017)2. J.Mol.Catal. (2017)3. J.Mol.Struct. (2017)4. Polyhedron (2017)5. RSC. Adv. (2016)6. J.Mol. Struct. (2016)	900
33	<p>Publicação de resumo em anais de reunião científica.</p> <p><i>Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação específico de resumo. Serão pontuadas as publicações não pontuadas nos itens 31 e 32 desta tabela.</i></p>	<p>20 pontos Por trabalho</p> <ol style="list-style-type: none">1. Lima.J.C. (2016) XXX ERSBQ2. Tomaz, L.A. (2016) XXX ERSBQ3. Ramos, T.S. (2016) XXX ERSBQ	60
38	<p>Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica.</p> <p><i>Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.</i></p>	<p>10 pontos Por trabalho</p> <ol style="list-style-type: none">1. Lima.J.C. (2016) XXX ERSBQ2. Tomaz, L.A. (2016) XXX ERSBQ3. Ramos, T.S. (2016) XXX ERSBQ	30
41	<p>Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em mesas redondas ou em painéis de debate em <u>eventos acadêmicos</u> isolados e eventos sem apresentação de trabalho.</p> <p><i>Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.</i></p>	<p>5 pontos Por tema Limitado a 80 pontos</p> <ol style="list-style-type: none">1. 3ª Semana Quim. UFTM	5
43	<p>Premiação ou menção honrosa de trabalhos artísticos, arquitetônicos, científicos, literários em eventos científicos, esportivos e culturais.</p> <p><i>O trabalho deverá ser pontuado uma única vez e a premiação ou menção honrosa deverá ser comprovada.</i></p>	<p>30 pontos Por premiação/trabalho ou evento</p> <ol style="list-style-type: none">1. Vilarinho, L.M. 2016 XXXERSBQ	30



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



PRODUÇÃO TÉCNICA			
72	<p>Parecer <i>ad hoc</i> prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, devidamente comprovado, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres <i>ad hoc</i>.</p>	<p>10 pontos Por parecer</p> <ol style="list-style-type: none">1. MOLSTRUC-D-16-024142. MOLSTRUC-D-16-02414R23. MOLSTRUC-D-16-025374. MOLSTRUC-D-16-021445. MOLSTRUC-D-16-015406. MOLSTRUC-D-16-010297. MOLSTRUC-D-16-010488. MOLSTRUC-D-16-008759. MOLSTRUC-D-16-0081710. MOLSTRUC-D-17-0101911. MOLSTRUC-D-17-0277112. MOLSTRUC-D-17-01844R113. MOLSTRUC-D-17-0233914. MOLSTRUC-D-17-0252915. MOLSTRUC-D-17-0142416. MOLSTRUC-D-17-0062117. MOLSTRUC-D-18-0042218. MOLSTRUC-D-18-0024719. AN-ART-07-2017-00114320. AN-ART-10-2017-00170621. AN-ART-10-2017-001706.R122. ARABJC-D-14-0093323. ARABJC-D-17-0089824. FONDECYT-CHILE25. INOCHE-D-16-0028626. IONICS-2016-013927. IONICS-2016-0139.R128. MOLCAA-D-16-0052429. MOLCAA-D-16-0072430. JORGANCHEM-D-17-0056431. JORGANCHEM-D-17-00564R132. IC-FAPEMIG20170401Orient.33. IC-FAPEMIG20170401Aluno34. IC-FAPEMIG20170557Orient.35. IC-FAPEMIG20170557Aluno36. IC-CNPq20170717Orient37. IC-CNPq20170717Aluno	370
76	<p>Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação.</p> <p><i>Serão pontuadas as participações comprovadas por meio de declaração fornecida pelo Coordenador de</i></p>	<p>4 pontos Por participação</p> <ol style="list-style-type: none">1. Barbara (10/12/2016)2. Thais (25/11/2016)3. Rodrigo (03/03/2017)4. Daniel (23/02/2017)5. Rebecca (15/03/2017)	24



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	<i>Curso de Graduação ou pelo Diretor da Unidade.</i>	6. Laís (07/02/2017)	
78	Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de qualificação.</i>	10 pontos Por participação 1. Thiago (21/02/2017) 2. Cássio 3. Aluno Sheila	30
79	Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de defesa.</i>	15 pontos Por participação 1. Thiago (02/06/2017) 2. Cássio (...) 3. Hideki (19/05/2017) 4. Fernando (28/02/2018)	60
80	Membro titular de banca de Tese de Doutorado. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de defesa.</i>	20 pontos Por participação 1. Tiago Breve (16/07/2016)	20
87	Relatório final de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> financiamento externo ou interno. <i>Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios comprovadamente submetidos e aprovados pelo órgão de fomento.</i>	20 pontos Por relatório 1. Relatório FAPEMIG	20
Total			1549

TABELA A1.4 - ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA SEM REMUNERAÇÃO SUPLEMENTAR			
89	Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> financiamento externo, aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior. <i>Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e por declaração do Diretor da Unidade.</i>	10 pontos Por mês completo 1. Projeto CNPq (01/05/2016 – 30/11/2017) 19 meses	190
99	Consultoria, assessoria, perícia, diagnóstico ou sindicância realizada desde que aprovada pela Unidade. <i>Serão pontuadas as atividades comprovadas por declaração do Diretor da Unidade.</i>	1 ponto Por hora 1. Perícia 2ª Vara Cível Ituiutaba (35h)	35
Total			225



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



TABELA A1.6 - ATIVIDADES DE GESTÃO			
151	Coordenação de estruturas criadas na Unidade, de acordo com o Regimento Interno da mesma. <i>Serão pontuadas as atividades comprovadas por documento de homologação do cargo ou declaração do Diretor da Unidade. Serão limitadas as participações em até três cargos por semestre.</i>	2 pontos Por mês completo 1. Coordenador Laboratório de Instrumentação	48
158	Membro de comissões internas de Unidade. <i>A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.</i>	2 pontos Por comissão 1. Comissão de diárias e passagens 2. Comissão de progressão	4
Total			52
<i>Adriano L. S. Siqueira</i>			Total Final
			3115



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ASSUNTO: Progressão de Associado II para Associado III

PROFESSOR: André Luiz Bogado

Matrícula SIAPE: 1626172

CURSO: Graduação em Química

PERÍODO: 24/04/2018 a 19/02/2020

INTERSTÍCIO: 24/04/2018 a 23/04/2020

Semestres Letivos: 1º/2018, 2º/2018, 1º/2019, 2º/2019, 1º/2020 até 23/04/2020

ANEXO 1 – Resolução 03/2017-CONDIR

ROTEIRO PARA PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS
DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

TABELA A1.1 - ATIVIDADES DE ENSINO			2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	Total
1	Aula teórica ou prática de componentes curriculares ministrados na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade. <i>Obs.:</i> 1 - Comprovação por cópia do diário de classe dos componentes curriculares ministrados ou declaração do coordenador do curso ou diretor de unidade especial, discriminando a quantidade de horas-aula ministradas no interstício e o número de discentes matriculados. 2 - Para componentes curriculares ministrados por mais de um docente, a pontuação deverá ser atribuída ao docente de acordo com a carga horária ministrada pelo mesmo. 3 - Componentes curriculares ministrados num mesmo horário, concomitantemente para diferentes	1 ponto Por hora-aula ministrada	GQI081N 44 pts GQI081D 44 pts GQI070N 44 pts	GQI101 36 pts GQI100 72 pts GQI145 72 pts	GQI081N 68 pts GQI081D 36 pts ICENP34102 68 pts	GQI101 68 pts GQI100 76 pts	GQI070 --- GQI081D --- GQI081N ---	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	<p>turmas e/ou cursos e/ou projetos pedagógicos, independentemente do número de diários, devem ser contabilizados uma única vez.</p> <p>4 - Nos casos das atividades desenvolvidas no formato de estágios, deverão ser consideradas neste item as atividades realizadas com a presença do docente, quando previstas pelo projeto pedagógico do curso, sendo as demais atividades pontuadas nos itens 12 ou 13 da Tabela A1.2.</p>							
			132	180	172	144	---	628
8	<p>Componente curricular prático presencial de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Engenharias e Ciências da Saúde para turmas com mais de 9 alunos.</p> <p>Obs.: Comprovação conforme especificações 1 e 3 do item 1. Considera-se neste item o número de alunos acima de 9 por diário ou no caso de existirem diferentes diários, considera-se para computo final a soma dos diários, por docente.</p>	0,5 ponto Para cada aluno acima de 9	GQI070 2,0	GQI101 3,5	ICENP34102 2,0	GQI101 3,0		
			2,0	3,5	2,0	3,0		10,5
Total								638,5

TABELA A1.2 - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO		Total
1 - Deverão ser pontuadas as orientações de alunos matriculados na UFU. 2 - Somente serão aceitas pontuações de orientações externas à UFU em Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , desde que aprovadas pelo Conselho da Unidade.		
13	<p>Orientação e/ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino realizadas no campo de estágio, <u>com</u> a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.</p> <p>Ex.: Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante, Assistência Judiciária e similares.</p> <p>A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.</p>	
	0,4 ponto Por hora de orientação	
	1. Murilo (240h)	96



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



14	Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> bolsa (Ex.: PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação científica com Bolsa na UFU (Ex.: PIBIC EM). <i>A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento ou Pró Reitorias do qual o aluno é bolsista.</i>	1 ponto Por aluno/ mês completo	34
		<ol style="list-style-type: none">1. Matheus H.O.P. 24/04/2018 à 28/02/2019 (10 meses) 10pts.2. Murilo T. Falco 20/03/2019 à 31/07/2019 (4 meses) 4pts3. Lucas S.Santos 22/06/2018 à 31/07/2019 (12 meses) 12pts4. Ana Laura R.Lemos 25/06/2019 – atual (8 meses) 8 pts.	
21	Orientação de Tese de Doutorado / Supervisão de estágio de Pós-Doutorado. <i>A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado ou pelo diário de classe.</i>	4 pontos Por aluno ou estagiário/ mês completo	24
		<ol style="list-style-type: none">1. Cássio R.A.P. início 15/07/2019 (8 meses). 32 pts	
24	Orientação de Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso em Curso de Especialização. <i>A atividade será comprovada por declaração do Coordenador de Curso ou do Diretor da Unidade.</i>	1,25 ponto Por aluno/ mês completo	12,5
		<ol style="list-style-type: none">1. Matheus H.O.P (5meses) 6,25 pts.2. Isabella M.A.A. (5 meses) 6,25 pts.	
Total			166,5



TABELA A1.3 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DIVULGAÇÃO

Discriminar cada item incluindo a citação bibliográfica completa com todos os autores da publicação.

29	Artigo técnico-científico publicado em periódico qualificado pela CAPES <i>Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo, da primeira página do mesmo e a comprovação da qualificação.</i>	150 pontos Por trabalho 1. J.Mol.Struct. (2020) 2. J.Mol.Struct. (2019) 3. J.Organomet. Chem. (2019)	450
32	Publicação de resumo expandido em anais de reunião científica. <i>Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.</i>	30 pontos Por trabalho 1. Matheus H.O.P. (2019) 42a RASBQ 2. Lucas S.S.(2019) XXXIII ERSBQ 3. Leonardo C. (2019) XXXIII ERSBQ 4. Jonathan A.M.S. (2019) XXXIII ERSBQ 5. Vitoria B.M. (2019) XXXIII ERSBQ	150
38	Apresentação de trabalho ou mostra documental em reunião científica. <i>Serão pontuados apenas os trabalhos apresentados pelo docente, comprovados por certificado assinado pelo Coordenador ou pelo Presidente do evento científico.</i>	10 pontos Por trabalho 1. Matheus H.O.P. (2019) 42a RASBQ 2. Lucas S.S.(2019) XXXIII ERSBQ 3. Leonardo C. (2019) XXXIII ERSBQ 4. Jonathan A.M.S. (2019) XXXIII ERSBQ 5. Vitoria B.M. (2019) XXXIII ERSBQ	50
PRODUÇÃO TÉCNICA			
72	Parecer <i>ad hoc</i> prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, devidamente comprovado, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres <i>ad hoc</i> .	10 pontos Por parecer 1. MOLSTRUCD1801433 2. MOLSTRUCD1801874 3. MOLSTRUCD1800780R1 4. MOLSTRUCD1802465 5. MOLSTRUCD1802465R1 6. MOLSTRUCD1802686 7. MOLSTRUCD1802686R1 8. MOLSTRUCD1802943 9. MOLSTRUCD1802943R1 10. MOLSTRUCD1803332 11. MOLSTRUCD1803332R1 12. MOLSTRUCD1803818 13. MOLSTRUCD1900992	350



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



		<ul style="list-style-type: none">14. MOLSTRUCD1900992R115. MOLSTRUCD190133916. MOLSTRUCD1901339R117. MOLSTRUCD190185718. MOLSTRUCD1901857R119. MOLSTRUCD190248020. MOLSTRUCD190260421. MOLSTRUCD1902604R122. MOLSTRUCD190352823. MOLSTRUCD190393524. REACD180017425. SAAD180252626. Edital 04/2018 PIBITI/CNPq/UFU (2 projetos)27. Edital 02/2018 PIBIC/CNPq/UFU (2 projetos)28. Edital 02/2018 PIBIC/FAPEMIG/UFU (2 projetos)29. Edital 04/2018 PIBITI/CNPq/UFU (2 projetos)30. Edital 02/2018 PIBIC/CNPq/UFU (2 projetos)	
76	<p>Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação.</p> <p><i>Serão pontuadas as participações comprovadas por meio de declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Graduação ou pelo Diretor da Unidade.</i></p>	<p>4 pontos</p> <p>Por participação</p> <ul style="list-style-type: none">1. Matheus H.O.P. (14/12/2018)2. Isabella M.A.A. (20/12/2019)3. Juliana S.A. (14/12/2018)4. Naiara C.B. (12/12/2019)5. Jonathan A.M.S.(18/12/2019)6. Felipe S.S. (19/12/2019)	24
78	<p>Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado.</p> <p><i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de qualificação.</i></p>	<p>10 pontos</p> <p>Por participação</p> <ul style="list-style-type: none">1. Wélique S.F. (25/0/2019)	10
79	<p>Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado.</p> <p><i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de defesa.</i></p>	<p>15 pontos</p> <p>Por participação</p> <ul style="list-style-type: none">1. Eliada A.S. IQSC/USP (2019)2. Fernando S.P. IQUFU (2018)	30
87	<p>Relatório final de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> financiamento externo ou interno.</p> <p><i>Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios</i></p>	<p>20 pontos</p> <p>Por relatório</p> <ul style="list-style-type: none">1. Aprovação Relatório CNPq (02/10/2018)	20



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	<i>comprovadamente submetidos e aprovados pelo órgão de fomento.</i>		
Total			1084

TABELA A1.6 - ATIVIDADES DE GESTÃO			
158	Membro de comissões internas de Unidade. <i>A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.</i>	2 pontos Por comissão 1. Comissão de compras	2
Total			2
<i>Adri. L. S. Siqueira</i>			Total Final
			1891



Relatório de Atividades

ASSUNTO: Progressão de Associado III para Associado IV

PROFESSOR: André Luiz Bogado

Matrícula SIAPE: 1626172

CURSO: Graduação em Química

PERÍODO: 24/04/2020 a 23/04/2022

INTERSTÍCIO: 24/04/2020 a 23/04/2022

Semestres Letivos: 1º/2020 + AARE1, 2º/2020 + AARE2, 1º/2021, 2º/2021, até 23/04/2022

ANEXO 1 – Resolução 03/2017-CONDIR

ROTEIRO PARA PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS
DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

TABELA A1.1 - ATIVIDADES DE ENSINO		2020/1 +AARE1	2020/2 + AARE 2	2021/1	2021/2	Total
1	<p>Aula teórica ou prática de componentes curriculares ministrados na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade.</p> <p><i>Obs.:</i></p> <ol style="list-style-type: none">1 - Comprovação por cópia do diário de classe dos componentes curriculares ministrados ou declaração do coordenador do curso ou diretor de unidade especial, discriminando a quantidade de horas-aula ministradas no interstício e o número de discentes matriculados.2 - Para componentes curriculares ministrados por mais de um docente, a pontuação deverá ser atribuída ao docente de acordo com a carga horária ministrada pelo mesmo.3 - Componentes curriculares ministrados num mesmo horário, concomitantemente para diferentes turmas e/ou cursos e/ou projetos pedagógicos, independentemente do	<p>1 ponto Por hora-aula ministrada</p> <p>ICENP34303 QI21 62pts ICENP34303 QN21 62pts ICENP34303 QN(AARE1) 72 pts PQ301Me1 72pts</p>	<p>GQI100QI (AARE2) 32pts GQI100QI 60pts</p>	<p>ICENP34102 QNC 60pts ICENP34303 QN 64pts GQI145QI 72pts</p>	<p>PQ301 D1M1 68</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



	<p>número de diários, devem ser contabilizados uma única vez.</p> <p>4 - Nos casos das atividades desenvolvidas no formato de estágios, deverão ser consideradas neste item as atividades realizadas com a presença do docente, quando previstas pelo projeto pedagógico do curso, sendo as demais atividades pontuadas nos itens 12 ou 13 da Tabela A1.2.</p>						
	Total		268	92	196	68	624

TABELA A1.2 - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO			Total
1 - Deverão ser pontuadas as orientações de alunos matriculados na UFU. 2 - Somente serão aceitas pontuações de orientações externas à UFU em Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , desde que aprovadas pelo Conselho da Unidade.			
13	<p>Orientação e/ou supervisão de alunos de graduação e da educação profissional em atividades curriculares de ensino realizadas no campo de estágio, <u>com</u> a presença do docente, desde que não pontuada nas Atividades de Ensino.</p> <p><i>Ex.: Estágio Supervisionado, Estágio Profissionalizante, Assistência Judiciária e similares.</i></p> <p><i>A comprovação deverá ser fornecida pela Coordenação do Curso na qual o aluno encontra-se matriculado.</i></p>	<p>0,4 ponto Por hora de orientação</p> <ol style="list-style-type: none">1. Lucas da Silva Santos (240h)2. Ana Maria Gobbi (240h)3. Ana Laura Rodrigues Lemos (240h)4. Ellen Caroline Guimarães (240h)5. Mirela Louise da Silva Terra (240h)	480
14	<p>Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> bolsa (Ex.: PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação científica com Bolsa na UFU (Ex.: PIBIC EM).</p> <p><i>A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento ou Pró Reitorias do qual o aluno é bolsista.</i></p>	<p>1 ponto Por aluno/ mês completo</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ana Laura R.Lemos 24/04/2020 – 31/07/2020 (3 meses) 3 pts.2. Ana Laura R. Lemos 28/06/2020 – 31/07/2021 (12 meses) 12 pts3. Ana Laura R Lemos 13/07/2021 a atual (9 meses) 9 pts	24
19	<p>Orientação de Dissertação de Mestrado.</p> <p><i>A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado ou pelo diário de classe.</i></p>	<p>2,5 ponto Por aluno/ mês completo</p> <ol style="list-style-type: none">1. Bárbara (20 meses) = 50pts2. Rebecca (20 meses) = 50pts3. Lucas (13 meses) = 32.5 pts	132.5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



21	Orientação de Tese de Doutorado / Supervisão de estágio de Pós-Doutorado. <i>A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado ou pelo diário de classe.</i>	4 pontos Por aluno ou estagiário/ mês completo	
		1. Cássio R.A.P. início 15/07/2019 (24 meses). 96 pts.	96
24	Orientação de Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso em Curso de Especialização. <i>A atividade será comprovada por declaração do Coordenador de Curso ou do Diretor da Unidade.</i>	1,25 ponto Por aluno/ mês completo	
		1. Lucas (5 meses) 6,25 pts. 2. Ana Maria (5 meses) 6,25 pts 3. Ana Laura (5 meses) 6,25 pts 4. Ellen (5 meses) 6,25 pts 5. Mirela (5 meses) 6,25 pts	31,25
Total			763.75



TABELA A1.3 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DIVULGAÇÃO

Discriminar cada item incluindo a citação bibliográfica completa com todos os autores da publicação.

29	Artigo técnico-científico publicado em periódico qualificado pela CAPES	150 pontos Por trabalho	450
	<i>Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo, da primeira página do mesmo e a comprovação da qualificação.</i>	<ol style="list-style-type: none">1. J.Mol.Struct. (2020)2. Catalysis Today (2021)3. Polyhedron (2022)	
32	Publicação de resumo expandido em anais de reunião científica.	30 pontos Por trabalho	150
	<i>Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.</i>	<ol style="list-style-type: none">1. Ana Laura (GMIT)2. Bárbara (GMIT)3. Lucas (GMIT)4. Cássio (SILQCOM08)5. Cássio (GMIT)	
Total			600
PRODUÇÃO TÉCNICA			
72	Parecer <i>ad hoc</i> prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, devidamente comprovado, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres <i>ad hoc</i> .	10 pontos Por parecer <ol style="list-style-type: none">1. Applied Organom. Chem. aoc.2021003552. Applied Organom. Chem. aoc.202100355R13. FONCyT4. MOLSTRUCD20012715. MOLSTRUCD20017316. MOLSTRUCD2001731R17. MOLSTRUCD20019598. MOLSTRUCD20025849. MOLSTRUCD200356010. MOLSTRUCD200415311. MOLSTRUCD2004153R112. MOLSTRUCD210081513. MOLSTRUCD220044314. materials146638415. molecules138054416. RVq17. Edital No 05/2020 PIBITI-CNPq (2 projetos)18. Edital No 04/2020 PIBIC-CNPq19. Edital No 05/2021 PIBITI-CNPq	220



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



		20. Edital No 03/2021 PIBIC-CNPq (2 projetos)	
76	Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por meio de declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Graduação ou pelo Diretor da Unidade.</i>	4 pontos Por participação 1. Lucas 07/10/2020 2. Ana Maria 05/11/2021 3. Ana Laura 29/03/2022 4. Ellen 30/03/2022 5. Mirela 01/04/2022	20
78	Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de qualificação.</i>	10 pontos Por participação 1. Raíza 17/12/2020 2. Tamara 04/11/2021 3. Leandro 26/11/2021 4. Johathan 03/03/2022 5. Daniele 30/04/2021	50
79	Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de defesa.</i>	15 pontos Por participação 1. Tamara 2. Raiza	30
80	Membro titular de banca de Tese de Doutorado. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de defesa.</i>	20 pontos Por participação 1. Leandro 31/03/2022	20
Total			340

TABELA A1.4 - ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA
SEM REMUNERAÇÃO SUPLEMENTAR

92	Membro de equipe de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> financiamento externo ou interno. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador do projeto ou Diretor da Unidade Acadêmica ou por documento específico do órgão financiador ou Pró-Reitoria.</i>	2 pontos Por mês completo 1. Projeto GMIT (FAPEMIG) 19 meses	38 pts
Total			38



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



TABELA A1.6 - ATIVIDADES DE GESTÃO			
158	Membro de comissões internas de Unidade. <i>A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.</i>	2 pontos Por comissão 1. Comissão de compras 2. Regimento Laboratórios Química ICENP	4
Total			4
Total Final			2369,75

Adri. L. Mendes



Relatório de Atividades

ASSUNTO: Promoção de Associado IV para Titular

PROFESSOR: André Luiz Bogado

Matrícula SIAPE: 1626172

CURSO: Graduação em Química

PERÍODO: 24/04/2022 a 26/06/2024

INTERSTÍCIO: 24/04/2022 a 23/04/2024

Semestres Letivos: 2021/2, 2022/1, 2022/2, 2023/1, 2023/2.

ANEXO 1 – Resolução 03/2017-CONDIR

ROTEIRO PARA PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS
DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

TABELA A1.1 - ATIVIDADES DE ENSINO			2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2	Total
1	Aula teórica ou prática de componentes curriculares ministrados na modalidade presencial ou a distância, na Educação Básica, na Educação Profissional, em cursos de graduação ou pós-graduação stricto e lato sensu da UFU, aprovadas pelo Conselho da Unidade. <i>Obs.:</i> 1 - Comprovação por cópia do diário de classe dos componentes curriculares ministrados ou declaração do coordenador do curso ou diretor de unidade especial, discriminando a quantidade de horas-aula ministradas no interstício e o número de discentes matriculados. 2 - Para componentes curriculares ministrados por mais de um docente, a pontuação deverá ser atribuída ao docente de acordo com a carga horária ministrada pelo mesmo. 3 - Componentes curriculares ministrados num mesmo horário, concomitantemente para diferentes turmas e/ou cursos e/ou projetos	1 ponto Por hora-aula ministrada	1. ICENP34404 (76 pts) ICENP34610 (76 pts) ICENP34611 (76 pts) PQ301 D1/M1 (68 pts)	ICENP34102 (74 pts) ICENP34303I (64 pts) ICENP34303N (72 pts)	ICENP34404 (64pts) ICENP34610 (64pts) ICENP34611 (60pts)	ICENP34102 (32 pts) ICENP34303I (64 pts) ICENP34303N (60 pts)	ICENP34610 (44 pts) ICENP34611 (48pts) ICENP39103 (12 pts)	



	<i>pedagógicos, independentemente do número de diários, devem ser contabilizados uma única vez.</i> 4 - Nos casos das atividades desenvolvidas no formato de estágios, deverão ser consideradas neste item as atividades realizadas com a presença do docente, quando previstas pelo projeto pedagógico do curso, sendo as demais atividades pontuadas nos itens 12 ou 13 da Tabela A1.2.							
	Total		296	210	188	156	104	954

TABELA A1.2 - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

Total

- 1 - Deverão ser pontuadas as orientações de alunos matriculados na UFU.
2 - Somente serão aceitas pontuações de orientações externas à UFU em Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, desde que aprovadas pelo Conselho da Unidade.

14	Orientação de alunos da Educação Básica, da Educação Profissional ou da graduação em projetos de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> bolsa (Ex.: PBG, PEIC, PET, PIBIC, PIBID, OBEDUC, PINA, RENAFOR e similares) e de alunos da Educação Básica em atividades de Iniciação científica com Bolsa na UFU (Ex.: PIBIC EM). <i>A comprovação deverá ser pelo órgão de fomento ou Pró Reitorias do qual o aluno é bolsista.</i>	1 ponto Por aluno/ mês completo 1. Aline (Bolsa CNPq AT-NM)	15
19	Orientação de Dissertação de Mestrado. <i>A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado ou pelo diário de classe.</i>	2,5 ponto Por aluno/ mês completo 1. Bárbara (14 meses) = 35 pts 2. Lucas (11 meses) = 27,5 pts	62,5
21	Orientação de Tese de Doutorado / Supervisão de estágio de Pós-Doutorado. <i>A comprovação deverá ser feita pela Coordenação do Programa de Pós-graduação no qual o aluno encontra-se matriculado ou pelo diário de classe.</i>	4 pontos Por aluno ou estagiário/ mês completo 1. Cássio (18 meses)	72
Total			149,5

TABELA A1.3 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DIVULGAÇÃO

Discriminar cada item incluindo a citação bibliográfica completa com todos os autores da publicação.



29	Artigo técnico-científico publicado em periódico qualificado pela CAPES <i>Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia da folha de rosto do meio de divulgação do artigo, da primeira página do mesmo e a comprovação da qualificação.</i>	150 pontos Por trabalho	300
		1. JOURNAL OF MOLECULAR STRUCTURE 2. ACS OMEGA	
32	Publicação de resumo expandido em anais de reunião científica. <i>Serão pontuadas as publicações comprovadas por cópia do resumo e da folha de rosto do meio de divulgação do resumo.</i>	30 pontos Por trabalho	360
		1. Lucas 34ERSBQ 2022 2. Cássio 34 ERSBQ 2022 3. Sílvia 46RASBQ 2023 4. Cássio 46 RASBQ 2023 5. Leonardo 46 RASBQ 6. Aline 35 ERSBQ 7. Cássio VI ERSBQ GO 8. Aline VI ERSBQ GO 9. Lutz 47a RASBQ 10. Luis 47a RASBQ 11. Douglas 47a RASBQ 12. José 47a RASBQ	
39	Palestras e conferências proferidas, minicursos ministrados, seminários, oficinas, participação em painéis de debate ou mesas redondas em reuniões científicas promovidas por associações ou sociedades científicas ou associações esportivas nacionais e internacionais. <i>Somente serão pontuadas as participações devidamente comprovadas por certificado do evento.</i>	15 pontos Por tema	45
		1. 46 RASBQ 2. V ERSBQ GO 3. Heidelberg	
47	Estágio de pós-doutorado concluído pelo docente <i>A comprovação será feita por declaração do supervisor do referido estágio</i>	5 pontos Por mês Limite de 40 pontos	15
		1. University of Heidelberg	
69	Membro de Comissão Julgadora ou Comissão Científica de eventos científicos, artísticos, culturais, esportivos ou técnicos. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas com certificado do evento.</i>	10 pontos Por participação 1. 22 CBCAT	10
72	Parecer <i>ad hoc</i> prestado a editoras, revistas especializadas e órgãos de fomento, devidamente comprovado, resguardado o sigilo e demais considerações éticas associadas a pareceres <i>ad hoc</i> .	10 pontos Por parecer 1. zaac.202200126 2. zaac.202200126R1 3. CBCAT1 4. CBCAT2 5. CBCAT3	220



		<ul style="list-style-type: none">6. CBCAT47. CBCAT58. ICA-D-23-007099. IV ERSBQ CO 110. IV ERSBQ CO 211. IV ERSBQ CO 312. IV ERSBQ CO 413. IV ERSBQ CO 514. catalysts-203441015. materials-180572216. MOLSTRUC-D-22-0273117. MOLSTRUC-D-22-02731R118. MOLSTRUC-D-22-0414619. MOLSTRUC-D-22-04146R120. MOLSTRUC-D-22-0636321. MOLSTRUC-D-22-06363R1 chemistry-1736318	
76	<p>Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso ou de monografias de graduação.</p> <p><i>Serão pontuadas as participações comprovadas por meio de declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Graduação ou pelo Diretor da Unidade.</i></p>	<p>4 pontos</p> <p>Por participação</p> <p>Leonardo</p>	4
78	<p>Membro titular de banca de exame de qualificação de Mestrado ou Doutorado.</p> <p><i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de qualificação.</i></p>	<p>10 pontos</p> <p>Por participação</p> <ul style="list-style-type: none">1. Gabriela2. Lucas3. Cassio4. Raphael Bárbara	50
79	<p>Membro titular de banca de Dissertação de Mestrado.</p> <p><i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de defesa.</i></p>	<p>15 pontos</p> <p>Por participação</p> <ul style="list-style-type: none">1. Lucas2. Bárbara	30
80	<p>Membro titular de banca de Tese de Doutorado.</p> <p><i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração fornecida pelo Coordenador de Curso de Pós-graduação ou ata de defesa.</i></p>	<p>20 pontos</p> <p>Por participação</p> <ul style="list-style-type: none">1. Daniele2. Cássio3. Patrik Lucas Henrique	80



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



87	<p>Relatório final de ensino ou extensão ou pesquisa com financiamento externo ou interno.</p> <p><i>Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios comprovadamente submetidos e aprovados pelo órgão de fomento.</i></p> <p><i>Os relatórios elaborados pelos discentes não deverão ser pontuados. Serão pontuados os relatórios comprovadamente submetidos e aprovados pelo órgão de fomento.</i></p>	20 pontos Por relatório	20
Total			1134



**TABELA A1.4 - ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA
SEM REMUNERAÇÃO SUPLEMENTAR**

Total

89	Coordenação de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> financiamento <u>externo</u> , aprovado pelo órgão de fomento, pelo Conselho da Unidade ou órgão superior. <i>Serão pontuadas as coordenações comprovadas por documento de aprovação do projeto pelo órgão de fomento e por declaração do Diretor da Unidade.</i>	10 pontos Por mês completo	460
		<ol style="list-style-type: none">1. CNPq (24 meses)2. FAPEMIG (19 meses)3. DAAD (3 meses)	
92	Membro de equipe de projetos de ensino ou extensão ou pesquisa <u>com</u> financiamento externo ou interno. <i>Serão pontuadas as participações comprovadas por declaração do Coordenador do projeto ou Diretor da Unidade Acadêmica ou por documento específico do órgão financiador ou Pró-Reitoria.</i>	2 pontos Por mês completo	6
		Projeto Fepemig RED-00116-23 (3 meses)	
Total			466

TABELA A1.6 - ATIVIDADES DE GESTÃO

Total

158	Membro de comissões internas de Unidade. <i>A pontuação deve ser comprovada por Ordem de Serviço ou Portaria.</i>	2 pontos Por comissão <ol style="list-style-type: none">1. Comissão de compras2. Comissão de horários3. Colegiado	6
Total			6

TABELA A1.7 - LICENÇAS, SITUAÇÕES ESPECIAIS E AFASTAMENTOS

Total

166	Afastamento integral para cursar pós-graduação em nível de Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado ou para atuar como Professor Visitante em outra Instituição de Ensino Superior. <i>Aprovado pelo Conselho da Unidade e comprovado por ata da reunião que concedeu o afastamento ou declaração do Diretor e relatório aprovado pelo Conselho da Unidade.</i>	1/730 Da pontuação de referência por dia	119
		<ol style="list-style-type: none">1. Pós-Doc. University of Heidelberg	
Total			119

Total Geral

2828,5 pontos

Julio L. Szende